LITURGIKON

PRÓPRIO DAS PRINCIPAIS FESTAS

RITO BIZANTINO

Editora da Universidade Federal do Piauí - EDUFPI

Conselho Editorial:
Prof. Dr. Ricardo Alággio Ribeiro (Presidente)
Prof. Dr. Antonio Fonseca dos Santos Neto
Profª Ms. Francisca Maria Soares Mendes
Prof. Dr. José Machado Moita Neto
Prof. Dr. Solimar Oliveira Lima
Profª Dra. Teresinha de Jesus Mesquita Queiroz
Prof. Dr. Viriato Campelo

Impressos no Brasil

© 2015, Editora da UFPI - EDUFPI
Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.
Nenhuma parte deste Plano, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida sejam quais forem os meios empregados: eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação ou quaisquer outros.

Liturgikon – Próprio das Festas no Rito Bizantino
SPERANDIO, João Manoel; TAMANINI, Paulo Augusto (orgs.)
Teresina: Piauí, 2015.
173 páginas

Coleção

ISBN 978-85-7463-925-3
1. Historiografia Religiosa 2. Ritos Orientais 3. História e Teologia Oriental
B277t
CDD: 981.225

Sumário

I - FESTAS FIXAS ***6***

Mês de Setembro **6**

Dia 08: Natividade da Mãe de Deus, a Santíssima Virgem Maria 6

Dia 14: Exaltação da venerável e vivificante Cruz 7

Mês de Outubro **14**

«Domingo dos Padres do 7º Concílio Ecumênico» 14

Mês de Novembro **15**

Dia 21: Apresentação da Santíssima Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, no templo. 15

Mês de Dezembro **17**

Dia 09: Concepção de Sant'ana, mãe da Mãe de Deus 17

«Domingo dos Antepassados» 18

Domingo antes do Natal ou «Domingo da Genealogia» 20

Nascimento, segundo a carne, de nosso Senhor, Deus e Salvador, Jesus Cristo 22

Domingo depois do Natal: comemoração de são José, esposo da Mãe de Deus, de São Tiago, irmão do Senhor e de David, o Profeta-rei 25

Mês de Janeiro **26**

Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne; São Basílio, o Grande 26

Dia 02: Vigília da Epifania 29

Dia 06: Epifania do Senhor 29

Mês de Fevereiro **42**

Apresentação do Senhor no Templo 42

Mês de Março **44**

Dia 25: Anunciação do Anjo à Santíssima e Bem-aventurada virgem Maria 44

Mês de Abril **46**

O Ilustre entre os mártires, o Glorioso São Jorge 46

Mês de Junho **48**

Dia 29: Os Santos Gloriosos Pedro e Paulo, Príncipes dos Apóstolos 48

Mês de Agosto **50**

Dia 06: Festa da Transfiguração do Senhor 50

Dia 15: Dormição da Santíssima Mãe de Deus 52

II - FESTAS MÓVEIS ____ *54*

1. Tempo da Quaresma ou «Triódion» ____ **54**

«Domingo do Publicano e do Fariseu» (10º Domingo antes da Páscoa) __ 54

»Domingo do Filho Pródigo» (9º Domingo antes da Páscoa)____ 55

«Sábado da Abstinência da Carne« (Comemoração de todos os falecidos) 56

«Domingo da Abstinência da Carne» (7º Domingo antes da Páscoa)____ 57

«Domingo da Abstinência de Lacticínios» (7º Domingo antes da Páscoa) _ 58

1º Domingo da Quaresma: «Domingo da Ortodoxia»____ 60

2º Domingo da Quaresma: «Domingo das Santas Relíquias» ____ 62

3º Domingo da Quaresma: «Adoração da Venerável e Vivificante Cruz» _ 64

4º Domingo da Quaresma: «São João Clímaco» ____ 66

Sábado da 5ª Semana da Quaresma: «Sábado do Akathistos» ____ 68

5º Domingo da Quaresma: «Santa Maria Egípcia»____ 70

«Sábado de Lázaro» ____ 70

«Domingo de Ramos»____ 72

A Grande Semana Santa ____ **80**

Segunda-Feira Santa ____ 80

Terça-Feira Santa ____ 81

Quarta-Feira Santa ____ 82

Quinta-Feira Santa ____ 83

Sexta-Feira Santa____ 85

Sábado Santo____ 113

2 - Tempo de «Pentekostarion» ____ **124**

Domingo de Páscoa____ 124

Sexta-feira da semana da Páscoa: ____ 136

«Domingo de São Tomé» ____ 137

«Domingo das Miróforas» ____ 139

«Domingo do Paralítico» ____ 142

Quarta-feira de Mesopentecostes ____ 143

«Domingo da Samaritana» ____ 145

«Domingo do Cego» ____ 147

Quarta-feira antes da Ascensão ____ 148

Ascensão do Senhor ____ 151

7º Domingo depois da Páscoa «Domingo dos Santos Padres do I Concílio de Nicéia»____ 152

Sábado antes de Pentecostes «Sábado dos Defuntos» ____ 155

Domingo de Pentecostes ____ 156

Domingo depois de Pentecostes «Domingo de Todos os Santos»____ 171

I - FESTAS FIXAS

Mês de Setembro

DIA 08: NATIVIDADE DA MÃE DE DEUS, A SANTÍSSIMA VIRGEM MARIA

Apolitikion

Tua natividade, ó Mãe de Deus,
anunciou a alegria ao mundo inteiro;
pois de ti nasceu o Sol da justiça, o Cristo nosso Deus,
o qual, abolindo a maldição, nos deu a bênção,
e destruindo a morte, deu-nos a vida eterna.

Kondakion

Pela tua santa natividade, ó Pura,
Joaquim e Ana foram libertos do opróbrio da esterilidade
e Adão e Eva, da corrupção da morte.
Teu povo, salvo da escravidão do pecado, te festeja, exclamando:
«A estéril dá à luz a Mãe de Deus que alimenta nossa vida»!

Prokimenon

Minha alma glorifica o Senhor;
meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Porque voltou seus olhos para a humildade de sua serva;
doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Epístola

FL 2, 5-11: Imitar Jesus pela humildade e abnegação.

Aleluia

Ouve, filha, vê e inclina o teu ouvido:
esquece o teu povo e a casa de teu pai.

Evangelho

Lc 10, 38-42; 11, 27-28: Marta e Maria: o «Único necessário»; elogio à Mãe de Jesus.

Hirmos

A virgindade é impossível às mães
e a maternidade alheia às virgens;
mas, uma e outra, aliaram-se em ti, ó Mãe de Deus.
Por isso, nós e todas as nações da terra,
sem esmorecimento, te proclamamos bem-aventurada.

Kinonikon

Tomarei o Cálice da Salvação
e invocarei o nome do Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Encerramento da festa no dia 12; segue-se em tudo a ordem da festa.

Dia 14: Exaltação da venerável e vivificante Cruz

Issodikon

Exaltai ao Senhor, nosso Deus,
e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés porque Ele é Santo.

Salva-nos, ó Filho de Deus, tu que foste crucificado na carne,
a nós, que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.
Concede às tuas Igrejas a vitória sobre o mal
e protege, pela tua Cruz, este povo que é teu.

Kondakion

Ó Cristo Deus, que, voluntariamente, foste elevado na Cruz,
tem compaixão do povo que traz o teu nome.
Alegra, pelo teu poder, a tua santa Igreja
e concede-lhe a vitória sobre o mal.
Que tua aliança seja para nós
uma arma de paz e um troféu de vitória!

Trisagion

Em vez do Trisagion, canta-se:

†Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição. (3 vezes)

†Glória ao Pai...

E glorificamos a tua santa Ressurreição.

†Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição.

Prokimenon

Exaltai ao Senhor, nosso Deus
e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés porque ele é Santo.

O Senhor reina, alegrem-se os povos;
seu trono está sobre os querubins, vacila a terra.

Epístola

1Cor 1,18-24: Contraste entre a sabedoria divina da Cruz e a sabedoria humana dos judeus e pagãos.

Aleluia

Lembra-te do teu povo que elegeste há tanto tempo;
recuperaste o cetro de tua herança.

Deus, que é nosso Rei antes dos séculos,
operou a salvação no meio da terra.

Evangelho

Jo 19, 6-11ª; 13-20; 25-28ª; 30-35ª: Jesus é condenado à morte; Crucifixão; Maria ao pé da Cruz; o lado aberto pela lança.

Hirmos

Ó Mãe de Deus, tu és o paraíso místico,
pois sem ser cultivada, produziste Cristo,
que plantou a árvore da Cruz.
Por isso, agora o adoramos crucificado e a ti exaltamos.

Kinonikon

Gravada está sobre nós, Senhor, a luz da tua face.

Aleluia, aleluia, aleluia!

Em vez de «Vimos a verdadeira luz» canta-se o apolitikion do dia.

Após a Divina Liturgia, procissão e cerimônia da Exaltação da Santa Cruz.

Encerramento da festa no dia 21.

Procissão e Adoração da Santa Cruz

Este ofício tem sua origem nos costumes antigos da Igreja. Era feito no fim da Grande Doxologia das Matinas, antes de iniciar a Divina Liturgia. Hoje em dia, nas maiorias das igrejas, é comum celebrá-lo ao fim da Divina Liturgia, depois da Apólisis.

Os cantores entoam o «Santo Deus...» segundo o modo lento, enquanto o sacerdote incensa a cruz colocada sobre o altar (a cruz manual ou outra, do mesmo tamanho) que, levantando-a, põe em uma bandeja com palmas e flores e sai pela porta norte precedido pelos ceriferários, turiferário e cantores.

O diácono (ou um ajudante) irá incensando a cruz durante toda a procissão que seguirá circulando a Igreja.

Finalmente, coloca-se diante do iconostásio e, de frente para uma pequena mesa revestida por uma toalha branca, faz em torno dela três voltas e detendo-se diante da mesa e voltado para o Oriente, diz:

SACERDOTE:

Sabedoria! Estejamos atentos!

E coloca a bandeja com a cruz sobre a mesa, incensando em seguida em torno dela, enquanto canta:

Apolitikion

SACERDOTE:

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.
Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal
e guarda o teu povo pela tua Cruz.

CORO:

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança.
Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal
e guarda o teu rebanho pela tua Cruz. *(2 vezes)*

O sacerdote toma a bandeja com a cruz, volta-se para o Oriente e diz:

SACERDOTE:

Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia; nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós!

CORO:
Kyrie, eleison! (40 vezes)

E os cantores cantam a primeira série de "Kyrie, eleison" enquanto o sacerdote faz, com a bandeja e a cruz, o sinal da cruz e, prostrando-se, faz tocar a fronte no chão. Levantando-se lentamente ao ritmo da melodia do «Kyrie, eleison». O mesmo fará depois de cada uma das seguintes súplicas que são cantadas ao lado direito da mesa:

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo Brasil, nosso amado país protegido por Deus, seu governo e Forças de segurança.

CORO:
Kyrie, eleison! (40 vezes)

Como antes, faz a grande metânia e, enquanto o coro canta, vai até o lado oriental da mesa e, voltando-se para o Ocidente, diz:

SACERDOTE:
Oremos ainda pelo nosso santo pai e Patriarca N. ..., pelo nosso Metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo), pelos sacerdotes, diáconos, monges, religiosos e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

CORO:
Kyrie, eleison! (40 vezes)

Após a reverência o sacerdote dirige-se ao lado Sul e, voltando-se para o Norte diz:

SACERDOTE:
Oremos também por todos os fiéis cristãos ortodoxos, pela saúde, salvação e pelo perdão de seus pecados.

CORO:
Kyrie, eleison! (40 vezes)

O sacerdote repete a metânia, dirigindo-se em seguida para o lado ocidental da mesa e, voltado para o Oriente, diz:

SACERDOTE:
Oremos ainda pelos benfeitores desta santa Igreja,
pelos que nela se afadigam e cantam
e por este povo aqui presente, que espera de Deus
a sua grande e abundante misericórdia.

CORO:
Kyrie, eleison! *(40 vezes)*

O sacerdote faz novamente uma metânia, enquanto o coro canta a quinta série de «Kyrie, eleison». Levanta-se em seguida e, elevando a bandeja com a cruz e as flores, diz:

Kondakion

SACERDOTE:
Ó Cristo Deus que, voluntariamente,
te deixaste suspender na cruz,
tem compaixão do povo que traz o teu nome.
Alegra, pelo teu poder, a tua santa Igreja,
dando-lhe a vitória sobre o mal.
Que tua aliança seja para nós
uma arma de paz e um troféu de vitória.

Abençoa com a cruz o povo e, colocando a bandeja sobre a mesa, canta:

Trisagion

SACERDOTE:
Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição. (3 vezes)

†Glória ao Pai...

E glorificamos a tua santa Ressurreição.

†Diante da tua Cruz, ó Mestre, nos prostramos
e glorificamos a tua santa Ressurreição.

 ISBN 978-85-7463-925-3

O sacerdote faz uma inclinação e adora a santa Cruz, sendo seguido por todos os fiéis. Enquanto isso, as flores são distribuídas a todos os que se aproximam da santa Cruz, enquanto o coro canta:

CORO:

Vinde fiéis! Adoremos o Madeiro que dá a vida,
no qual, Cristo, o Rei da glória,
estendeu, voluntariamente, seus braços,
restaurando em nós a felicidade primitiva;
nós que, dominados pelo mal e pelas paixões
estávamos afastados de Deus.
Vinde, adoremos a Cruz,
que nos dá a vitória sobre o mal.

Vinde, povos da terra,
honremos com hinos a Cruz do Senhor, cantando:
Salve ó Cruz, libertação de Adão decaído,
porque em ti, toda a Igreja se alegra!

Nós, fiéis, a venerar-te com respeito e devoção,
glorificamos a Deus que em ti foi fixado, dizendo:
Senhor que foste crucificado, tem piedade de nós,
tu que amas os seres humanos!

†Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

SACERDOTE:

Cumprida, Senhor foi a palavra de teu profeta Moisés:
«Vereis vossa Vida suspensa diante dos vossos olhos».
Hoje, a Cruz é exaltada e o mundo se liberta do erro.

Hoje, renova-se a ressurreição de Cristo;
regozijam-se os confins da terra,
e, com hinos e salmos, como outrora Davi, exclamam:
Realizaste hoje, a salvação do mundo,
passando pela Cruz e a Ressurreição,
pelas quais nos libertaste, Senhor Nosso Deus!"
Ó Filântropo, glória a ti!

E conclui o ofício com a Apólisis.

Mês de Outubro

«Domingo dos Padres do 7º Concílio Ecumênico»

No dia 11, se for domingo, ou no domingo que segue, comemoram-se os «350 Padres do 7º Concílio Ecumênico» (2º de Nicéia) que, no ano de 787, condenou a heresia dos iconoclastas.

Apolitikion

Tu és digno de toda glória, ó Cristo nosso Deus,
porque constituíste os nossos padres como astros sobre a terra,
e por eles nos guiaste à verdadeira fé.
Ó compassivo, glória a ti!

Kondakion

A pregação dos apóstolos e os ensinamentos dos padres
firmaram uma só fé na Igreja,
que revestida do manto da verdade,
tecido com a ciência teológica revelada,
distribui sabiamente e glorifica
o grande mistério da piedade.

Prokimenon

Tu és bendito, Senhor, Deus dos nossos pais,
e o teu nome seja louvado e glorificado pelos séculos.

Porque és justo em todas as coisas que nos fizeste

e todas as tuas obras são verdadeiras.

Epístola

 ISBN 978-85-7463-925-3

Tt 3, 8-15: Esclarecer e educar os fiéis; evitar discussões inúteis; romper com os sectários.

Aleluia

Ó Deus, ouvimos de nossos pais,
sobre as obras que realizaste em seus dias.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu
e os salvou de todas as suas tribulações

Evangelho

Lc 8, 5-15: Parábola do Semeador e sua explicação.

Mês de Novembro

Dia 21: Apresentação da Santíssima Mãe de Deus, a sempre virgem Maria, no templo.

Apolitikion

Hoje é o prelúdio da benevolência de Deus
e a proclamação preliminar da salvação dos homens.
A Virgem apresenta-se com esplendor no templo de Deus
e antecipadamente anuncia Cristo a todos.
A ela, nós também clamemos em alta voz:
Salve, ó realização da economia do Criador!

Kondakion

O templo puríssimo do Salvador,
a Virgem, a preciosíssima câmara nupcial,
o sagrado tesouro da glória de Deus,
é apresentada hoje à casa do Senhor,

introduzindo com ela a graça do Espírito Divino.
Os anjos de Deus a louvam, clamando:
Esta é o tabernáculo celeste!

Prokimenon

Minha alma glorifica o Senhor
e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Porque voltou os olhos para a humildade de sua serva
doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Epístola

Hb 9, 1-7: Os ritos, as oferendas e os sacrifícios do culto mosaico eram numerosos, mas ineficazes.

Aleluia

Ouve, filha, vê e inclina os teus ouvidos:
esquece o teu povo e a casa de teu pai.

A filha de Tiro e os ricos do povo
imploram teu favor com seus presentes.

Evangelho

Lc 10, 38-42: Marta e Maria: o «Único Necessário»; elogio à Mãe de Jesus.

Hirmos

Os Anjos, vendo a entrada da puríssima,
admiraram-se como a Virgem entrou no Santo dos Santos.
Que nenhuma mão profana a toque, ela, a arca viva de Deus;
mas que os lábios dos fiéis cantem sem cessar à Mãe de Deus,
a saudação do Anjo, clamando com entusiasmo:
«Ó Virgem pura, és realmente a mais elevada de todas as criaturas!»

Kinonikon

Tomarei o Cálice da Salvação e invocarei o Nome do Senhor!

Aleluia, aleluia, aleluia!

Encerramento da festa no dia 25.

Mês de Dezembro

Dia 09: Concepção de Sant'ana, mãe da Mãe de Deus

Apolitikion

Hoje se desatam os laços da esterilidade,
Deus ouve as preces de Joaquim e Ana
e lhes promete claramente
que, contra toda esperança, darão à luz a filha de Deus,
da qual nasceu ele próprio, o Onipotente,
quando se fez homem, ordenando ao Anjo saudá-la:
«Salve, cheia de graça, o Senhor é contigo!»

Kondakion

Hoje o universo festeja a concepção de Sant'Ana,
permitida por Deus;
pois ela concebeu aquela que gerou o Verbo,
de um modo que não pode se expressar por palavras.
Os Anjos de Deus a louvam, clamando:
«Esta é o tabernáculo celeste!»

Prokimenon

Alegra-se o justo no Senhor e nele confia!
Ouve, ó Deus, a minha voz, quando te rogo!

Epistola

Gl 4, 22-27: Agar e Sara, as duas mulheres de Abraão, simbolizam a Antiga e a Nova Aliança.

Aleluia

Como a palmeira, florescerá o justo,
elevar-se-á como o cedro do Líbano.

Plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios de nosso Deus.

Evangelho

Lc, 8, 16-21: Quem recebeu a doutrina tem a responsabilidade de vivê-la e de propagá-la; quem a ouve e a põe em prática é «mãe» e «irmão» de Jesus.

Hirmos

Verdadeiramente é digno e justo...

Kinonikon

Ó justos, alegrai-vos no Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia!

«Domingo dos Antepassados»

No domingo, entre 11 e 17 de dezembro, comemoram-se os Antepassados do Senhor, segundo a carne, e todos os justos do Antigo Testamento que têm relação com o Salvador, de Adão à Virgem Maria.

Apolitikion

Pela fé justificaste os nossos ancestrais,
e por eles desposaste a Igreja que é dos gentios.
Os santos se encheram de glória,
porque, da sua semente nasceu o fruto glorioso
que te gerou sem semente.
Pelas suas orações, ó Cristo Deus, salva as nossas almas!

Kondakion

Ó três vezes bem-aventurados,
não adorastes os ídolos feitos pela mão humana,
mas, escudando-vos na essência indescritível,
permanecestes de pé no meio de um fogo abrasador
e clamastes a Deus, dizendo:
vem, ó compassivo, apressa-te em nos auxiliar,
Tu, ó Senhor todo-poderoso e cheio de bondade

Kondakion Da Vigília Do Natal

Hoje a Virgem vem à gruta
para dar à luz, de modo inefável,
o Verbo que existiu antes dos séculos.
Rejubila-te, ó terra, ao ouvir esta boa nova,
e glorifica com os Anjos e os pastores,
aquele que quis se fazer criança.
Ele, o Deus anterior aos séculos!

Prokimenon

Tu és bendito, Senhor, Deus de nossos pais
e o teu nome é louvado e glorificado pelos séculos.

Porque, és justo em todas as coisas que nos fizeste;
tuas obras são verdadeiras e retos os teus caminhos.

Epístola

Cl 3, 4-11: Despojar-se do homem velho e revestir-se do novo.

Aleluia

Moisés e Aarão estavam entre os seus sacerdotes
e Samuel entre aqueles que invocam o seu nome.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu;
e os livrou de todas as suas tribulações.

Evangelho

Lc, 15, 16-24: Parábola da Grande Ceia.

Hirmos

Verdadeiramente é digno e justo...

Domingo antes do Natal ou «Domingo da Genealogia»

No dia 18 de dezembro, se for domingo, ou no domingo seguinte, comemoram-se os justos do Antigo Testamento, de Adão a José, esposo da santíssima Virgem Mãe de Deus.

Apolitikion

Quão grandiosos são os efeitos da fé!
Por ela, os três santos jovens,
deliciaram-se na fonte das chamas como em água fresca;
e Daniel, o profeta, apascentou os leões como ovelhas.
Pelas suas orações, ó Cristo Deus, salva as nossas almas!

Kondakion

Se este domingo cair no dia 18 ou 19, reza-se o Kondakion do Domingo dos Antepassados.

Ó três vezes bem-aventurados,
não adorastes os ídolos feitos pela mão humana,
mas, escudando-vos na essência indescritível,
permanecestes de pé no meio de um fogo abrasador
e clamastes a Deus, dizendo:
«Vem, ó compassivo, apressa-te em nos socorrer,
tu, ó Senhor todo-poderoso e cheio de bondade!»

Se este domingo cair entre 20 e 24, reza-se o Kondakion seguinte:

Alegra-te, Belém, prepara-te, Éfrata!
Eis que a ovelha apressa-se para dar à luz
o grande Pastor que ela leva em suas entranhas.
Ao vê-lo, os padres revestidos de Deus rejubilam-se
e louvam com os pastores a Virgem amamentando.

Kondakion Da Vigília Do Natal

Hoje a Virgem vem à gruta
para dar à luz, de modo inefável,
o Verbo que existiu antes dos séculos.
Rejubila-te, ó terra, ao ouvir esta boa nova,
e glorifica com os anjos e os pastores,
aquele que quis se fazer criança.
Ele, o Deus anterior aos séculos.

Prokimenon

Tu és bendito, Senhor, Deus de nossos pais
e teu nome é louvado e glorificado pelos séculos.

Porque és justo em todas as coisas que nos fizeste,
tuas obras são verdadeiras, e retos os teus caminhos.

Epístola

Hb 11, 9-10; 32-40: Vantagens da fé demonstradas pelo exemplo de Abraão e Sara e dos antepassados, desde a sua entrada na terra prometida.

Aleluia

Ó Deus, nós ouvimos de nossos pais,
sobre as obras que realizaste em seus dias.

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu
e os salvou de todas as suas tribulações

Evangelho

Mt, 1, 1-25: Genealogia de Jesus Cristo; sua concepção e seu nascimento.

NASCIMENTO, SEGUNDO A CARNE, DE NOSSO SENHOR, DEUS E SALVADOR, JESUS CRISTO

Issodikon

Das minhas entranhas, eu te gerei
antes da estrela da manhã.
O Senhor jurou e não se arrependerá:
«Tu és sacerdote para sempre,
segundo a ordem de Melquisedeque».

Salva-nos, ó Filho de Deus,
tu que nasceste da Virgem,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Teu nascimento, ó Cristo nosso Deus,
fez aparecer no mundo a luz do conhecimento,
pois nele os adoradores dos astros
aprenderam de um astro a te adorar, ó Sol da justiça,

e a reconhecer que és o Oriente que vem do alto.
Senhor, glória a ti!

Hipacoï

Ó Menino reclinado numa manjedoura,
o céu te ofereceu as primícias dos gentios,
chamando os magos pela estrela.
E estes ficaram assombrados,
não por cetros e tronos, mas pela pobreza extrema.
Que há, na verdade, de mais humilde que a gruta,
e de mais miserável que as faixas,
nas quais brilhou a riqueza de tua divindade?
Senhor, glória a ti!

Kondakion

Hoje a Virgem dá à luz aquele que tudo contém
e a terra oferece a gruta ao Inacessível.
Os Anjos cantam com os pastores
e os magos caminham com o astro,
pois, para nós nasceu criancinha,
o Deus anterior aos séculos.

Trisagion

†Vós que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes de Cristo. Aleluia!

†Vós que fostes batizados...

Prokimenon

 ISBN 978-85-7463-925-3

Todos os habitantes da terra te adorem
e cantem em teu louvor.

Aclamai a Deus todos os habitantes da terra!

Epístola

Gl 4, 4-7: Na plenitude dos tempos acabou o regime de tutor e nós entramos no direito de filho herdeiro.

Aleluia

Os céus publicam a glória de Deus
e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.

Um dia ao outro transmite esta mensagem
e uma noite à outra a comunica.

Evangelho

Mt 2, 1-12: Adoração dos Reis Magos.

Hirmos

Glorifica, ó minha alma, aquela que é mais venerável
e mais gloriosa que os exércitos celestes.
Eu contemplo um mistério estranho e admirável:
a gruta tornou-se céu; a Virgem, o trono dos querubins;
e a manjedoura, um lugar honroso,
no qual repousa o incomensurável, Cristo Deus.
Louvemo-lo e glorifiquemo-lo!

Kinonikon

O Senhor enviou a redenção a seu povo;
estabeleceu para sempre a sua aliança.
Aleluia, aleluia, aleluia!

 ISBN 978-85-7463-925-3

Em vez de «Vimos a verdadeira luz...» o Apolitikion do dia. Na Bênção Final acrescenta-se: «Que aquele que nasceu numa gruta e foi reclinado numa manjedoura para a nossa salvação, o Cristo...»

Domingo depois do Natal: comemoração de São José, esposo da Mãe de Deus, de São Tiago, irmão do Senhor e de David, o Profeta-rei

Apolitikion

Ó José, anuncia a Davi, ancestral do Senhor, os prodígios:
viste a Virgem grávida, glorificaste com os Pastores,
adoraste com os Magos e foste avisado pelo Anjo.
Intercede perante o Cristo Deus
pela salvação de nossas almas!

Kondakion

Hoje o divino Davi enche-se de alegria;
José e Tiago oferecem os louvores.
Coroados pelo seu parentesco com o Cristo, rejubilam-se, e louvam
Aquele que nasceu sobre a terra de modo inefável, clamando:
«ó compassivo, salva os que te honram!»

Prokimenon

Deus é admirável nos seus santos,
o Deus de Israel.

Bendizei o Senhor nas vossas assembleias,
bendizei o Senhor, filhos de Israel!

Epístola

 ISBN 978-85-7463-925-3

Gl 1, 11-19: Paulo recebeu o apostolado, não de homens, mas diretamente de Cristo.

Aleluia

Lembra-te, Senhor, de Davi
e de toda a sua mansidão.

Jurou o Senhor uma verdade à Davi e não deixará de cumpri-la:
«Do fruto de tuas entranhas porei sobre o teu trono».

Evangelho

Mt 2, 13-23: Fuga para o Egito e matança dos inocentes.

Mês de Janeiro

Circuncisão de nosso Senhor Jesus Cristo, segundo a carne; São Basílio, o Grande

Issodikon

Vinde, adoremos e prostremo-nos ante o Cristo!
Salva-nos, ó Filho de Deus,
tu que foste circuncidado na carne
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Tu, que estás sentado nas alturas em um trono de fogo,
com teu Pai eterno e teu Espírito Divino,
quiseste nascer na terra de tua Mãe,
a Virgem que não conheceu varão.
Por isso foste também circuncidado
como homem no oitavo dia.

Glória, pois, aos teus bondosos desígnios;
glória à tua economia;
glória à tua condescendência, ó único Filântropo!

Outro Apolitikion Da Festa

Ó Senhor misericordioso, tu que és Deus por natureza,
tomaste sem alteração uma forma humana
e cumpriste a lei recebendo voluntariamente
a circuncisão da carne, a fim de abolir as figuras
e eliminar as trevas de nossas paixões.
Glória pois, à tua bondade, glória à tua misericórdia;
glória, ó Verbo, à tua indizível condescendência!

Apolitikion De São Basílio

A tua voz se espalhou por toda terra que aceitou a tua palavra,
pela qual explicaste divinamente as verdades dogmáticas,
esclareceste a natureza dos seres e ordenaste os costumes.
Ó Pai justo, revestido do sacerdócio real,
roga a Cristo Deus pela salvação de nossas almas!

Kondakion Da Festa

O Senhor de todos recebe a circuncisão
e, em sua bondade, corta as faltas dos mortais
e concede hoje a salvação ao mundo.
Alegra-se também nas alturas o pontífice do Criador,
o astro luminoso, o íntimo de Cristo, o divino Basílio.

Kondakion De São Basílio

Foste um sustentáculo firme para a Igreja
e fizeste de teu poder um abrigo para todos nós,
confirmando-nos por teus ensinamentos,
ó justo Basílio, mestre dos mistérios celestes.

 ISBN 978-85-7463-925-3

Prokimenon

Minha boca dirá palavras sábias,
e meu coração aplicar-se-á à sabedoria.

Ouvi isto, todas as nações;
estai atentos, vós todos que habitais a terra!

Epístola

Cl 2, 8-12: Não se deixar iludir por falsas filosofias; pela união com Cristo, participamos da plenitude divina.

Aleluia

Escuta, ó Pastor de Israel,
tu que conduzes José como a uma ovelha:

A boca do justo fala sabedoria,
e a sua língua exprime o que é reto.

Evangelho

Lc 2, 20; 21 40-52: Circuncisão e Jesus entre os doutores.

Hirmos

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação.
A assembleia dos Anjos e o gênero humano te glorificam,
ó templo santificado, paraíso espiritual
e glória das virgens, na qual Deus se encarnou
e da qual tornou-se Filho
aquele que é nosso Deus antes dos séculos;
porque fez de teu seio um trono
e as tuas entranhas, mais vastas do que os céus.
Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

 ISBN 978-85-7463-925-3

Kinonikon

Louvai o Senhor do alto dos céus!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Na Bênção final o sacerdote acrescenta: «Que aquele que, no oitavo dia, quis ser circuncidado na carne para a nossa salvação, o Cristo...»

Dia 02: Vigília da Epifania

Apolitikion

Prepara-te, ó Zabulon, apronta-te, ó Neftali,
e tu, Rio Jordão, pára e recebe com alegria
o Senhor que vem para ser batizado.
Rejubila-te, ó Adão, com a primeira Mãe
e não vos escondais como outrora no paraíso;
porque quando ele vos viu nus,
manifestou-se para revestir-vos com a veste primeira.
Cristo apareceu para renovar toda a criação!

Kondakion

Hoje o Senhor entrou nas águas do Jordão
e clamou a João: «Não tenhas receio de me batizar,
pois eu vim para salvar Adão, o primeiro a ser criado».

Dia 06: Epifania do Senhor

Issodikon

O Senhor é Deus e a nós se revelou;
bendito o que vem em nome do Senhor!

Salva-nos, ó Filho de Deus,
tu que foste batizado por João, no Jordão,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Em teu batismo no Jordão, Senhor,
manifestou-se a adoração da Trindade;
pois a voz do Pai deu testemunha,
chamando-te de Filho bem-amado;
e o Espírito, sob forma de pomba,
confirmou a verdade desta palavra.
Ó Cristo Deus, que te manifestaste
e iluminaste o mundo, glória a ti!

Hipacoï

Quando, pela tua Epifania, iluminaste todas as coisas,
o mar salgado da impiedade fugiu,
e o Jordão voltou para trás, levando-nos para o céu.
Pela intercessão de tua Mãe, ó Cristo Deus,
guarda-nos na sublimidade de teus divinos mandamentos e salva-nos!

Kondakion

Hoje, Senhor, te manifestaste ao universo
e a tua luz brilhou sobre nós
que, conhecendo-te, cantamos:
«Vieste, apareceste, ó Luz inacessível!»

Trisagion

†Vós que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes de Cristo. Aleluia!

†Vós que fostes batizados...

Prokimenon

O Senhor é Deus e a nós se revelou.
Bendito o que vem em nome do senhor!

Louvai o Senhor porque ele é bom,
porque a sua misericórdia é eterna.

Epístola

Tt 2, 11-14; 3, 4-7: Força santificadora da graça de Jesus Salvador; bondade de Deus.

Aleluia

Oferecei ao Senhor, ó filhos de Deus,
oferecei ao Senhor tenros cordeiros.

A voz do Senhor está sobre as águas,
o Deus da majestade trovejou;
o Senhor está sobre as águas imensas.

Evangelho

Mt 3, 13-17: Batismo de Jesus Cristo.

Hirmos

Glorifica, ó minha alma,
aquela que é mais venerável que os exércitos celestes.
Toda língua sente-se sem recursos,
não sabendo como te louvar dignamente;
e toda inteligência, mesmo a angélica, perturba-se
ao cantar-te hinos, ó Mãe de Deus.
Mas, como és bondosa, recebe a nossa fé,

pois, sabes do nosso amor inspirado por Deus.
Tu, o Socorro dos cristãos, nós te glorificamos!

Kinonikon

Manifestou-se a graça de Deus que a todos salva.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Em vez de «Vimos a verdadeira luz...», canta-se o Apolitikion; após a Divina Liturgia, faz-se a Bênção Solene das Águas; na Bênção Final acrescenta-se: «Que Aquele que quis ser batizado por João, no Jordão, para nossa salvação, o Cristo...»; Encerramento da Festa no dia 14.

BÊNÇÃO SOLENE DAS ÁGUAS

No final da Divina Liturgia o sacerdote, precedido pelos ceriferários e turiferário, dirige-se ao lugar onde se deve fazer a Bênção das Águas. Enquanto isso, o coro canta os tropários seguintes:

Tropários (Modo 4 Plagal)

A voz do Senhor faz-se ouvir sobre as águas, dizendo:
vinde, todos, receber o espírito de sabedoria,
o espírito de inteligência, o espírito de temor de Deus,
do Cristo que se manifestou!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,

agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Após ter tomado, Senhor, a forma de servo,
vieste ao chamado daquele que clama no deserto:
«Preparai o caminho do Senhor!»

Pediste o batismo, tu que não conheceste o pecado.
As águas te viram e foram tomadas de espanto;
o Precursor pôs-se a tremer e a exclamar:

«Como pode a lamparina iluminar a luz?
Como pode o servo impor as mãos ao Senhor?»

Santifica-me, Senhor, assim como as águas,
tu que tiras os pecados do mundo!

Faz-se a leitura das Profecias. Podem tomar-se da Bíblia os textos: Is 35,1-10; 55,1-13

Primeira Profecia

[1]O deserto e a terra sedenta se regozijarão;
e o ermo exultará e florescerá;
[2]como o narciso florescerá abundantemente,
e também exultará de júbilo, e romperá em cânticos;
dar-se-lhe-á a glória do Líbano,
a excelência do Carmelo e Sarom;
eles verão a glória do Senhor, a majestade do nosso Deus.
[3]Fortalecei as mãos fracas e firmai os joelhos trementes.
[4]Dizei aos turbados de coração: sede fortes, não temais;
eis o vosso Deus! Com vingança virá,
sim com a recompensa de Deus; ele virá, e vos salvará.
[5]Então os olhos dos cegos serão abertos,
e os ouvidos dos surdos se desimpedirão.
[6]Então o coxo saltará como o cervo,
e a língua do mudo cantará de alegria;
porque águas arrebentarão no deserto e ribeiros no ermo.
[7]E a miragem tornar-se-á em lago,
e a terra sedenta em mananciais de águas;
e nas habitações em que jaziam os chacais
haverá erva com canas e juncos.
[8]E ali haverá uma estrada,
um caminho que se chamará o caminho santo;
o imundo não passará por ele, mas será para os remidos.
Os caminhantes, até mesmo os loucos, nele não errarão.
[9]Ali não haverá leão, nem animal feroz subirá por ele,
nem se achará nele; mas os redimidos andarão por ele.
[10]E os resgatados do Senhor voltarão;
e virão a Sião com júbilo,
e alegria eterna haverá sobre as suas cabeças;
gozo e alegria alcançarão, e deles fugirá a tristeza e o gemido.

Segunda Profecia

[1]Ó vós, todos os que tendes sede, vinde às águas,
e os que não tendes dinheiro, vinde, comprai e comei;
sim, vinde e comprai, sem dinheiro e sem preço, vinho e leite.
[2]Por que gastais o dinheiro naquilo que não é pão!
E o produto do vosso trabalho naquilo que não pode satisfazer?
Ouvi-me atentamente, e comei o que é bom,
e deleitai-vos com a gordura.
[3]Inclinai os vossos ouvidos, e vinde a mim;
ouvi, e a vossa alma viverá;
porque convosco farei um pacto perpétuo,
dando-vos as firmes beneficências prometidas a Davi.
[4]Eis que eu o dei como testemunha aos povos,
como príncipe e governador dos povos.

[5]Eis que chamarás a uma nação que não conheces,
e uma nação que nunca te conheceu a ti
correrá, por amor do Senhor teu Deus, e do Santo de Israel;
porque ele te glorificou.
[6]Buscai ao Senhor enquanto se pode achar,
invocai-o enquanto está perto.
[7]Deixe o ímpio o seu caminho,
e o homem maligno os seus pensamentos;
volte-se ao Senhor, que se compadecerá dele;
e para o nosso Deus, porque é generoso em perdoar.
[8]Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos,
nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor.
[9]Porque, assim como o céu é mais alto do que a terra,
assim são os meus caminhos
mais altos do que os vossos caminhos,
e os meus pensamentos
mais altos do que os vossos pensamentos.
[10]Porque, assim como a chuva e a neve descem dos céus
e para lá não tornam, mas regam a terra,
e a fazem produzir e brotar,
para que dê semente ao semeador, e pão ao que come,
[11]assim será a palavra que sair da minha boca:
Ela não voltará para mim vazia, antes fará o que me apraz,

e prosperará naquilo para que a enviei.
12Pois com alegria saireis, e em paz sereis guiados;
os montes e os outeiros romperão em cânticos diante de vós,
e todas as árvores de campo baterão palmas.
13Em lugar do espinheiro crescerá a faia,
e em lugar da sarça crescerá a murta;
o que será para o Senhor por nome,
por sinal eterno, que nunca se apagará.

Ou, se o sacerdote deseja abreviar:

Estas palavras, disse o Senhor:
3Com alegria tirareis águas das fontes da salvação.
4E direis naquele dia:
Dai graças ao Senhor, invocai o seu nome,
fazei notórios os seus feitos entre os povos,
proclamai quão excelso é o seu nome.
5Cantai ao Senhor; porque fez coisas grandiosas;
saiba-se isso em toda a terra.
6 Exulta e canta de gozo, ó habitante de Sião;
porque grande é o Santo de Israel no meio de ti.

Prokimenon

LEITOR:
O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
a quem temerei?

CORO:
O Senhor é a minha luz e a minha salvação;
a quem temerei?

LEITOR:
O Senhor é o protetor de minha vida,
de quem terei medo? (Sl. 26,1)

CORO:
O Senhor é a minha luz...

LEITOR:
O Senhor é a minha luz e a minha salvação;

CORO:
A quem temerei?

Epístola

SACERDOTE:
Sabedoria! Estejamos atentos!

LEITOR:
Leitura da Primeira Epístola do apóstolo São Paulo aos Coríntios. (1Cor 10, 1-4)

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

Irmãos: não quero que ignoreis
que nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem
e que todos foram batizados em Moisés, na nuvem e no mar;
todos comeram do mesmo alimento espiritual;
pois todos beberam da Pedra espiritual que os seguia,
e essa Pedra era Cristo.
Transbordam palavras sublimes do meu coração;
ao Rei dedico o meu canto;
minha língua é como o estilo de um ágil escriba.
Sois belo, o mais belo dos filhos dos homens;
expande-se a graça em vossos lábios,
pelo que Deus vos abençoou para sempre. (Sl 44, 2-3)

SACERDOTE:
†A Paz seja contigo, leitor!

LEITOR:
E com o teu espírito!

CORO:
Aleluia, aleluia, aleluia!

Evangelho

SACERDOTE:

Sabedoria! Levantemo-nos para escutar o santo Evangelho!

†A Paz seja contigo, leitor!

CORO:
E com o teu espírito!

SACERDOTE:
Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo, segundo o evangelista São Marcos.

CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

LEITOR:
Estejamos atentos!

SACERDOTE:
Naquele tempo, veio Jesus de Nazaré, da Galiléia
e foi batizado, por João, no Jordão.
No momento em que saia da água,
viu os céus abertos
e descer o Espírito, sobre ele, em forma de pomba.
E ouviu-se dos céus uma voz:
«Tu és o meu Filho muito amado;
em ti ponho a minha afeição». (Is 9, 11)

CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

Grande Súplica Da Paz

O sacerdote canta uma série de intercessões da «Grande Súplica da Paz», também conhecida como «Iriniká». A cada pedido o coro responde cantando: «Kyrie, eleison!»

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison! (E, assim, a cada súplica)

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas, oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade da santa Igreja de Deus e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo)
pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo
e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país, N. ... protegido por Deus,
seu governo, força de segurança e por todo o seu povo,
oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da terra
e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que esta água seja santificada pela virtude,
ação e vinda do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Para que nela seja depositada a graça da redenção do Jordão,
oremos ao Senhor.

Para que desça nesta água a virtude purificadora
da Santíssima Trindade, oremos ao Senhor.

Para que sejamos iluminados pela luz da sabedoria e da piedade,
provenientes da descida do Espírito Santo, oremos ao Senhor.

Para que esta água se transforme em proteção
contra todas as insídias dos inimigos visíveis e invisíveis,
oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira, perigo
e adversidade, oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison!

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa
Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos,
recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros,
e toda a nossa vida, a Cristo†nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois a ti pertence toda a glória, honra e adoração,
†Pai, Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Oração Sobre A Água

SACERDOTE:
Grande és Tu, Senhor e admiráveis são as tuas obras,
e não há palavras que possam expressar tuas maravilhas! (3 vezes)

Porque, pela tua vontade,
chamastes todas as coisas do nada à existência;
pelo teu poder, sustentas a Criação
e por tua providência governas o mundo.
De quatro elementos compuseste a natureza
e com quatro estações coroaste o ciclo do ano.
Diante de Ti tremem as Potências Angélicas;
a Ti louva o sol, glorifica a lua,

te escoltam as estrelas e te obedece a luz;
tremem os abismos e os mananciais te servem.
Tu estendeste o céu como uma tenda,
firmaste a terra em meio as águas,
rodeaste ás águas do mar com areia,
e distribuíste o ar para que respiremos.
Os Poderes Angélicos te servem,
os Coros dos Arcanjos adoram-te,
os Querubins e os Serafins, voam ao redor de teu trono,
cobrindo-se por temor da tua glória inacessível.
Pois, sendo Deus indescritível, eterno e inefável,
vieste à terra, tomando a forma de servo,
tornando-te semelhante ao homem.
Pois, não suportando, Senhor onipotente,
pela grandeza da tua misericórdia,
ver o gênero humano subjugado pelo pecado,
vieste e nos salvaste.
Confessamos esta graça,
proclamamos esta misericórdia e publicamos este beneficio.
Libertaste as gerações de nossa natureza
e santificaste o seio virginal por teu nascimento.
Toda a criação te louvou, quando apareceste entre nós,
porque Tu és nosso Deus, que se manifestou
e permaneceu entre os homens.
Santificaste as águas do Jordão,
enviando do céu sobre ela o teu santíssimo Espírito
e esmagando a cabeça dos demônios
que nelas se ocultavam.

Tu, pois, ó Rei misericordioso,
santifica, pela infusão do Espírito Santo, esta água. (3 vezes)

Dá aos que dela beberem ou com ela se lavarem,
a santificação, a saúde, a purificação, a bênção;
a fim de que, os elementos, os homens,
os Anjos e todas as coisas visíveis e invisíveis
glorifiquem teu santo Nome.

Pois a ti, ó Cristo † Jesus, nosso Senhor e nosso Deus,
pertence toda glória, poder, honra e adoração,
com o teu Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
†A paz seja convosco!

CORO:
E com o teu espírito!

SACERDOTE:
Inclinai vossas cabeças ante o Senhor!

CORO:
Diante de ti, Senhor!

O sacerdote reza em voz baixa:

SACERDOTE:
Ouve, Senhor, à nossa súplica e atende-nos;
tu, que desceste ao Jordão para ser batizado
santificando assim suas águas;
abençoa aos que inclinam suas cabeças
em sinal de submissão a ti,
e torna-nos dignos de tua santificação;
pela recepção desta água e sua aspersão;
concede-nos, Senhor, a saúde da alma e do corpo.

Pois tu és a santi†ficação de nossas almas e nós te rendemos glória, ação de graças e adoração, com o teu Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre, pelos séculos dos séculos

CORO:
Amém.

O sacerdote mergulha a cruz na água e a retira em seguida, cantando:

Apolitikion Da Festa

SACERDOTE:

Em teu batismo no Jordão, Senhor,
manifestou-se a adoração da Trindade;
a voz do Pai, porém, testemunhou,
chamando-te Filho bem-amado;
e o Espírito, aparecendo sob forma de pomba,
confirmou a verdade desta palavra.
Ó Cristo, que te manifestaste
e iluminaste o mundo, glória a ti!

E o sacerdote asperge em seguida o templo e o povo com a água que acaba de benzer. A procissão volta ao santuário, cantando:

SACERDOTE:

Comemoremos, fiéis,
a grandeza dos benefícios de Deus para conosco;

que, tornando-se homem no momento de nosso erro,
operou, no Jordão, nossa purificação.
Tu, o único puro e imaculado,
santifica-me, assim como esta água
e afasta dela todas as forças do mal.
Irmãos, tomemos da água com alegria,
porque a graça do Espírito Santo
se dá invisivelmente aos que dela tomam com fé,
por Cristo Deus, o Salvador de nossas almas.

Mês de Fevereiro

APRESENTAÇÃO DO SENHOR NO TEMPLO

Issodikon

O Senhor fez conhecer a sua salvação;
manifestou sua justiça à face de todos os povos.

Salva-nos, ó Filho de Deus,
tu que foste carregado nos braços do Justo Simeão,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Salve, ó Virgem Mãe de Deus, cheia de graça,
pois de ti nasceu o Sol da justiça, o Cristo nosso Deus,
iluminando os que estavam nas trevas.
Rejubila-te, ó justo Ancião, ao receber em teus braços
Aquele que libertou nossas almas e nos deu a Ressurreição.

Kondakion

Ó Cristo Deus
que, por teu nascimento, santificaste o seio virginal,
e abençoaste, como convinha, as mãos de Simeão,
vieste agora também e nos salvaste:
guarda, pois, em paz teu povo durante as guerras
e fortalece a tua Igreja, ó único Filântropo!

Prokimenon

Minha alma glorifica o Senhor
e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Porque voltou os olhos para a humildade de sua serva,
doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Epístola

Hb 7, 7-17: Melquisedeque, figura de Cristo.

Aleluia

Agora, Senhor, podes deixar teu servo ir em paz
segundo a tua palavra.

Porque meus olhos viram a tua salvação
que preparaste ante todos os povos.

luz para iluminar as nações
e glória de Israel, teu povo.

Evangelho

Lc 2, 22-40: Apresentação de Jesus no templo.

Hirmos

Ó Mãe de Deus, esperança de todos os cristãos,
preserva e protege os que confiam em ti.
Ó fiéis, descobrindo velada, na sombra da lei, esta figura:
«todo varão primogênito será consagrado a Deus»;
glorifiquemos o Filho primogênito, Verbo do Pai eterno,
primogênito de uma Mãe que não conheceu varão.

Kinonikon

Tomarei o cálice da salvação
e invocarei o nome do Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Na Bênção Final: «Que, aquele que quis ser carregado nos braços do justo Simeão para nossa salvação, o Cristo...»; o encerramento varia de acordo com a data do início do Tríodion.

Mês de Março

Dia 25: Anunciação do Anjo à Santíssima e Bem-aventurada virgem Maria

Issodikon

Anunciai todos os dias a salvação de nosso Deus!

Apolitikion

Hoje é o começo de nossa salvação
e a manifestação do mistério preparado desde a eternidade:
o Filho de Deus torna-se Filho da Virgem
e o arcanjo Gabriel anuncia a graça.
Por isso, com ele clamamos à Mãe de Deus:
«salve, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!»

Kondakion

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,

livra-nos dos perigos de toda espécie, para que te aclamemos:
Salve, Esposa sempre virgem!

Prokimenon

Minha alma glorifica o Senhor,
e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Porque voltou os olhos para a humildade de sua serva,
doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Epístola

Hb 2, 11-18: Solidário com o ser humano, Cristo assemelhou-se aos seus irmãos em tudo para ser um Pontífice misericordioso e fiel.

Aleluia

Descerá como a chuva sobre o vale,
e como o orvalho sobre a terra.

Seu nome será bendito pelos séculos,
e durará tanto quanto o sol.

Evangelho

Lc 1, 24-38: O anúncio do Anjo Gabriel à Virgem Maria.

Hirmos

Anuncia, ó Terra, a grande alegria;
canta a glória de nosso Deus.
Que mão profana não a toque nunca,
ela, a arca viva de Deus;
mas que os lábios dos fiéis não parem de cantar,
à Mãe de Deus, a saudação do anjo,
aclamando com entusiasmo:
Salve, ó cheia de graça, o Senhor é contigo!

Kinonikon

O Senhor escolheu Sião;
Ele a preferiu para a sua morada!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Mês de Abril

O Ilustre entre os mártires, o Glorioso São Jorge

Apolitikion

Ó vitorioso Jorge, ilustre entre os mártires,
libertador dos cativos, protetor dos pobres,
médico dos doentes e defensor dos reis;
intercede a Cristo Deus pela salvação de nossas almas!

Outro Apolitikion

Pela fé, combateste o bom combate,
ó lutador pela causa de Cristo,
e por ela desprezaste a impiedade dos perseguidores.
Oferecido a Deus como oblação agradável,
ganhaste a coroa da vitória.
Por tuas orações, ó São Jorge,
alcancemos o perdão das nossas culpas.

Kondakion

Cultivado por Deus, te tornaste um excelente cultor da piedade
e colheste para ti as espigas das virtudes;
semeando com lágrimas, colheste com alegria;
e lutando até o sangue, ganhaste Cristo.
Por tuas orações, ó São Jorge,
que alcancemos o perdão de nossas culpas.

Prokimenon

Alegra-se o justo no Senhor e nele confia.

Ouve, ó Deus, a minha voz quando te rogo!

Epístola

At 12, 1-11: A perseguição de Herodes obriga Pedro a retirar-se de Jerusalém.

Aleluia

 ISBN 978-85-7463-925-3

Como a palmeira, florescerá o justo,
elevar-se-á como o cedro do Líbano.

Plantado na casa do senhor,
florescerá nos átrios de nosso Deus.

Evangelho

Jo 15, 17-27: O ódio do mundo contra Jesus e os seus.

Kinonikon

A memória do justo será eterna!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Mês de Junho

Dia 29: Os Santos Gloriosos Pedro e Paulo, Príncipes dos Apóstolos

Apolitikion

Vós que ocupais os primeiros lugares entre os apóstolos
e que sois doutores do universo,
intercedei perante o Senhor de todos,
para que dê a paz ao mundo e, às nossas almas, a grande misericórdia.

Hipacoï

Qual é a prisão que não te guardou algemado?
Qual é a Igreja na qual não foste pregador?
Damasco se orgulha de ti, ó Paulo,
pois te viu caído diante da luz;
Roma se ufana de possuir teu sangue;
Tarso, porém, cuja alegria é maior,

venera com ardor teu nascimento.
Ó Pedro, rochedo da fé, e Paulo, glória do universo,
vinde juntos confirmar-nos!

Kondakion

Levaste, Senhor, para descansar e gozar de teus bens,
os dois infalíveis pregadores de voz divina, os príncipes dos apóstolos;
pois preferiste suas provações e morte a qualquer sacrifício,
tu, o único conhecedor dos segredos dos corações.

Prokimenon

Por toda a terra espalhou-se a sua voz,
e até os confins do mundo foram as suas palavras.

Os céus narram a glória de Deus;
e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Epístola

2Cor 11,21-12,9: Títulos de glória de São Paulo: mostrou-se mais que seus adversários, apóstolo de Jesus Cristo pelos sofrimentos que suportou. Poderia ainda se gloriar dos dons que recebeu de Deus, mas não quer se gloriar senão de suas fraquezas.

Aleluia

Os céus publicarão as tuas maravilhas, Senhor,
e a tua verdade, na assembléia dos santos.

Deus é glorificado na assembléia dos santos,
grande e terrível sobre todos os que o cercam

Evangelho

Mt 16, 13-19: A confissão de São Pedro.

 ISBN 978-85-7463-925-3

Kinonikon

Por toda a terra espalhou-se a sua voz,
e até os confins do mundo foram as suas palavras.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Mês de Agosto

Dia 06: Festa da Transfiguração do Senhor

Issodikon

Tabor e Hermon em teu nome exultam.
Salva-nos, ó Filho de Deus,
tu que te transfiguraste no Monte Tabor,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

A tua transfiguração sobre o Monte Tabor, ó Cristo Deus,
mostrou a tua glória aos teus discípulos.
Faze brilhar também sobre nós, pecadores, tua luz eterna,
pela intercessão da tua santíssima Mãe,
ó Doador da luz, Senhor, a ti!

Kondakion

Na tua transfiguração sobre o Monte Tabor, ó Cristo Deus,
teus discípulos contemplaram a tua glória,
a fim de que, ao te verem crucificado,
compreendessem que tua Paixão foi voluntária
e anunciassem ao mundo que és realmente o esplendor do Pai.

Prokimenon

Quão magníficas são as tuas obras, ó Senhor!
fizeste com sabedoria todas as coisas.

Bendize, ó minha alma, o Senhor,
Senhor, como tu és grandioso!

Epístola

2 Pd 1, 10-19: Os motivos da necessidade de praticar as virtudes; magnificência de Cristo nos dons que nos deu; certeza da sua vinda gloriosa garantida por sua transfiguração milagrosa, da qual Pedro foi testemunha ocular.

Aleluia

Teus são os céus e tua é a terra;
fundaste o mundo e tudo o que ele contém.

Feliz o povo que tem o Senhor por seu Deus!

Evangelho

Mt 17, 1-9: A Transfiguração do Senhor sobre o Monte Tabor.

Hirmos

Ó Mãe de Deus, teu parto foi sem corrupção;
Deus nasceu de tuas entranhas revestindo a carne,
apareceu sobre a terra e conviveu com os homens.
Por isso, ó Mãe de Deus, nós todos te glorificamos!

Kinonikon

Caminharemos, Senhor,
na luz da glória de tua face pelos séculos.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Na Bênção Final: «Que Aquele que se transfigurou sobre o Monte Tabor diante de seus santos discípulos e apóstolos, o Cristo...» ; encerramento da Festa no dia 13.

DIA 15: DORMIÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS

Apolitikion

Em tua maternidade, conservaste a virgindade
e em tua morte não abandonaste o mundo, ó Mãe de Deus.
Passaste para a vida, tu que és a Mãe da Vida,
e que, por tuas orações, livras da morte as nossas almas.

Kondakion

O túmulo e a morte não subjugaram a Mãe de Deus,
a incansável intercessora e a vigilante protetora;
mas, sendo ela a Mãe da Vida, a fez passar para a vida
aquele que habitou em seu seio sempre virgem.

Prokimenon

Minha alma glorifica o Senhor
e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Porque voltou os olhos para a humildade de sua serva,
doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Epístola

Ef 2, 5-11: Imitar Jesus Cristo pela humildade e abnegação.

Aleluia

Levanta-te, Senhor, para vir ao teu repouso,
tu e a Arca de tua majestade!

Jurou o Senhor uma verdade a Davi e não deixará de cumpri-la:
«Do fruto de tuas entranhas, porei sobre o teu trono».

Evangelho

Lc 10, 38-42; 11, 27-28

Hirmos

Todas as gerações te proclamam bem-aventurada,
ó única mãe de Deus, ó Virgem pura!
Em ti todos os limites da natureza foram superados,
pois o parto te conservou virgem
e a morte prenunciou em ti a vida.
Ó Mãe de Deus, virgem após o parto e viva após a morte,
salva sempre a tua herança!

Kinonikon

Tomarei o Cálice da salvação
e invocarei o nome do Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Encerramento no dia 23.

 ISBN 978-85-7463-925-3

II - FESTAS MÓVEIS

O ciclo das festas móveis baseia-se na festa da Páscoa e abrange: o tempo que precede a Páscoa, chamado «Tempo de Quaresma» ou «Triódion». O tempo que segue a Páscoa e vai até a festa de Pentecostes e, por isso, é chamado «Pentekostárion».

1. Tempo da Quaresma ou «Triódion»

O tempo do Triódion abrange dez semanas de preparação para a Páscoa: três semanas antes da Quaresma e sete semanas de Quaresma. Esse tempo começa no "Domingo do Fariseu e do Publicano" e termina na tarde do Sábado Santo.

«Domingo do Publicano e do Fariseu» (10º Domingo antes da Páscoa)

Apolitikion

Apolitikion da Ressurreição e do santo (a) do dia, no modo da semana.

Kondakion

Fujamos da soberba do fariseu
e aprendamos a humildade do publicano,
manifestada pela sua compunção,
clamando ao Salvador: perdoa-nos tu, ó único Clemente!

Prokimenon

Fazei votos ao Senhor nosso Deus e cumpri-os;
todos os que o cercam tragam oferendas.

Deus é conhecido na Judéia,
grande é o seu nome em Israel.

Epístola

2Tm 3, 10-15: Mantenha-se, Timóteo, firme no que aprendeste na companhia de Paulo e da Escritura.

Aleluia

Vinde, regozijemo-nos no Senhor,
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador!

Apresentamo-nos diante dele com louvor,
e celebremo-lo com salmos!

Evangelho

Lc 18, 10-14: Parábola do Fariseu e do Publicano.

»Domingo do Filho Pródigo»
(9º Domingo antes da Páscoa)

Kondakion

Quando abandonei com insensatez a glória paterna,
eu desperdicei no mal a fortuna que me deste.
Por isso, eu te clamo como o filho pródigo:
Pequei contra ti, ó Pai misericordioso!
Recebe-me arrependido e faze-me um de teus servos.

Prokimenon

Desça sobre nós, Senhor, a tua misericórdia
conforme nossa esperança em ti.

Exultai, ó justos, no Senhor,
pois aos retos convém o louvor.

Epístola

1Cor 6, 12-20: O vício da impureza é um abuso da liberdade e da dignidade do corpo; é uma degradação dos membros de Cristo.

Aleluia

Deus assegura a minha vitória
e me submete os meus adversários.

Salva maravilhosamente seu servo
e usa de misericórdia com seu ungido

Evangelho

Lc 15, 11-32: Parábola do Filho Pródigo.

«Sábado da Abstinência da Carne«
(Comemoração de todos os falecidos)

Apolitikion

Ó Criador único, que por tua profunda sabedoria
e grande amor por nós, ordenas todas as coisas
e repartes entre todos o que lhes é útil,
dá o descanso às almas dos teus servos,
pois em ti depositaram a sua esperança,
ó nosso Criador, nosso modelador e nosso Deus!

Kondakion

Concede às almas de teus servos, Ó Cristo,
o repouso com os santos,
onde não há dor, nem tristeza, nem gemido,
mas vida eterna.

Prokimenon

Suas almas repousarão entre os justos
e sua posteridade terá por herança a terra.
A ti, Senhor, eu clamo: Deus meu,
prestai ouvidos aos meus rogos!

Epístola

1Cor 10, 23-28: Devemos ter em vista o proveito dos outros; usar de nossa liberdade de modo a não causar escândalo.

Aleluia

Felizes aqueles que escolheste
e chamaste para habitar em teus átrios, Senhor.

Sua memória ficará de geração em geração.

Evangelho

Lc 21, 8-10; 25-28; 33-36: Sinais que precedem a destruição de Jerusalém e o fim do mundo; necessidade da vigilância.

Kinonikon

Felizes aqueles que escolheste
e chamaste para habitar em teus átrios, Senhor.
Sua memória ficará de geração em geração.
Aleluia, aleluia, aleluia!

«Domingo da Abstinência da Carne»
(7º Domingo antes da Páscoa)

Recorda-se, neste domingo, o Juízo final.

Kondakion

Quando, em tua glória, vieres sobre a terra, ó Deus e todos tremerem;
e o rio de fogo correndo diante do tribunal;
os livros estiverem abertos e o que estava oculto tornar-se público;
então, ó Justo Juiz, livra-me do fogo que não se apaga
e torna-me digno de ser colocado à tua direita.

Prokimenon

O Senhor é a minha força e o meu louvor,
e tornou-se a minha salvação.

O Senhor castigou-me duramente,
mas, à morte, não me entregou.

Epístola

1Cor 13, 8: Renunciar ao que é lícito para não escandalizar os fracos.

Aleluia

O Senhor te ouça no dia da tribulação;
te proteja o nome do Deus de Jacó!

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança!

Evangelho

Mt 25, 31-46: O Juízo Final.

«Domingo da Abstinência de Lacticínios»
(7º Domingo antes da Páscoa)

Recorda-se a queda de nossos primeiros pais e sua expulsão do paraíso.

Kondakion

Tu, Senhor, que és o orientador para a sabedoria,
o doador da prudência, o mestre dos ignorantes
e o amparo dos desafortunados,
fortalece meu coração e dota-o de compreensão.
Dá-me o poder da palavra, ó Verbo do Pai,
pois não deterei meus lábios para te aclamar:
tem piedade de mim, ó Misericordioso!

Prokimenon

Cantai salmos ao nosso Deus, cantai!
cantai salmos ao nosso Rei, cantai!

Nações, aplaudi todas com as mãos,
aclamai a Deus com vozes alegres!

Epístola

Rm 13, 11; 14,4: Necessidade da vigilância e da pureza; aproxima-se o dia da salvação; não julgar os outros, mas respeitar a consciência do irmão.

Aleluia

Junto de ti, Senhor, me refugiei;
não seja eu confundido para sempre;
por tua justiça, livra-me!

Sê para mim um Deus protetor
e uma casa de refúgio que me abrigue.

Evangelho

Mt 6, 14-21: Devemos perdoar para sermos perdoados; como jejuar; procurar os bens imperecíveis no céu.

1º Domingo da Quaresma: «Domingo da Ortodoxia»

Neste domingo comemora-se a vitória da ortodoxia sobre a heresia dos iconoclastas e veneram-se os ícones.

Apolitikion

Veneramos teu santo ícone, ó Deus de bondade,
implorando o perdão de nossas culpas, ó Cristo Deus!
que, voluntariamente, te deixaste suspender na cruz,
para salvar da escravidão do inimigo os que formaste.
Por isso, dando-te graças, nós te aclamamos:
trouxeste a todos grande alegria, ó Salvador nosso,
quando vieste para salvar o mundo!

Kondakion

O Verbo incomensurável do Pai tornou-se limitado
quando se encarnou em ti, ó Mãe de Deus;
e restituiu à imagem maculada sua antiga formosura,
restaurando-lhe a beleza divina.
Confessamos a salvação e a anunciamos em palavra e ação.
Torna-me digno de ser colocado à tua direita.

Kondakion Final

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

Prokimenon

Tu és bendito Senhor, Deus de nossos pais
e teu nome é louvado e glorificado pelos séculos.

Pois és justo em todas as coisas que nos fizeste
tuas obras são verdadeiras e retos os teus caminhos.

Epístola

Hb 11, 24-26; 32-40: Moisés e os que conquistaram a terra prometida creram sem ver e morreram na fé sem terem recebido as promessas, porque não deviam ser consumados sem nós.

Aleluia

Moisés e Aarão estavam entre os seus sacerdotes;
e Samuel, entre aqueles que invocavam o seu nome;

Invocavam o Senhor e ele os atendia;
falava-lhes na coluna de nuvem.

Evangelho

Jo 1, 43-51: Vocação de Felipe e Natanael.

Hirmos

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação.
A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam,
ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens,
na qual Deus se encarnou e da qual tornou-se Filho
Aquele que é nosso Deus antes dos séculos.
Porque fez de teu seio um trono
e as tuas entranhas, mais vastas do que os céus.
Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

Depois da Divina Liturgia segue a procissão com os santos ícones.

2º Domingo da Quaresma: «Domingo das Santas Relíquias»

Apolitikion

Bem aventurada a terra que o vosso sangue fertilizou,
ó gloriosos Mártires do Senhor;
e santas as moradas que receberam os vossos corpos,
porque vencestes os inimigos no campo da luta
e anunciastes Cristo com coragem.
Pedimos-vos, pois, de interceder à sua bondade,
pela salvação de nossas almas!

Kondakion

Os Mártires de Cristo mortificaram pela temperança
a rebelião das paixões e desejos abrasados;
por causa disto receberam o dom de curar os doentes
e de fazer milagres durante a vida e depois da morte.
Que maravilha realmente prodigiosa:
de ossos descarnados jorram as curas!
Glória, pois, ao nosso único Deus!

Kondakion Final

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

Prokimenon

Tu, Senhor, nos guardarás e nos preservarás
desta geração e para sempre!

Salva-me, Senhor, porque o justo desapareceu,
porque a verdade se extinguiu entre os filhos dos homens.

Epístola

Hb 1, 10; 2,3: O Filho, na preexistência divina, é superior aos Anjos; exortação contra a apostasia.

Aleluia

Eu cantarei eternamente as tuas misericórdias, Senhor;
anunciarei a tua verdade pela minha boca de geração em geração.

Pois disseste: «A misericórdia elevar-se-á como um edifício eterno
e nos céus a tua verdade será solidamente estabelecida».

Evangelho

Mc 2, 1-12: Cura do paralítico de Cafarnaúm.

Hirmos

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação.
A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam,
ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens,
na qual Deus se encarnou e da qual tornou-se Filho
Aquele que é nosso Deus antes dos séculos.
Porque fez de teu seio um trono
e as tuas entranhas, mais vastas do que os céus.
Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

Depois da Divina Liturgia, segue-se a procissão com as santas relíquias.

 ISBN 978-85-7463-925-3

3º Domingo da Quaresma: «Adoração da Venerável e Vivificante Cruz»

Ver Ofício de Procissão e Adoração no dia 14 de setembro.

Apolitikion

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança!
Concede à tua Igreja a vitória sobre o mal
e guarda o teu povo pela tua Cruz. (Cf. 14 de setembro)

Kondakion

Doravante, a espada de fogo não guardará mais a porta do Éden,
porque o madeiro da Cruz apagou-a de modo maravilhoso;
a morte foi vencida e a vitória dos infernos anulada.
E Tu, ó meu Salvador, te dirigiste aos que nele estavam,
dizendo: «entrai de novo no paraíso!»

Kondakion Final

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

Prokimenon

Salva, Senhor, o teu povo e abençoa a tua herança!

A ti, Senhor, eu clamo:
Deus meu, presta ouvidos aos meus rogos!

Epístola

Hb 4, 14; 5,6: Cristo é um Pontífice misericordioso em quem podemos confiar; porque, experimentou a tentação como nós e porque, como todo pontífice, foi chamado por Deus dentre os homens.

Aleluia

Lembra-te do teu povo que elegeste há tanto tempo;
recuperaste o cetro da tua herança.

Deus, que é nosso Rei antes dos séculos,
operou a salvação no meio da terra. (cf, 14 de Setembro)

Evangelho

Mc 8, 34; 9, 1: Necessidade da renúncia e convite à carregar a cruz.

Hirmos

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação.
A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam,
ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens,
na qual Deus se encarnou e da qual tornou-se Filho
Aquele que é nosso Deus antes dos séculos.
Porque fez de teu seio um trono
e as tuas entranhas, mais vastas do que os céus.
Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

Trisagion

†Adoramos a tua Cruz, ó Mestre,
e glorificamos a tua santa Ressurreição. (3 vezes)

†Glória ao Pai...

E glorificamos a tua santa Ressurreição.

†Adoramos a tua Cruz, ó Mestre...

Kinonikon

Gravada está sobre nós, Senhor,
a luz de tua face. Aleluia, aleluia, aleluia!

4º Domingo da Quaresma: «São João Clímaco»

Apolitikion

Pela abundância de tuas lágrimas, o deserto estéril tornou-se fértil
e, pela tua profunda compunção, tuas obras produziram o cêntuplo.
Tornaste-te assim, para o universo,
um astro brilhante pelos milagres, ó nosso justo pai João.
Intercede, pois, ao Cristo Deus, pela salvação de nossas almas.

Kondakion

Ofereceste-nos os teus ensinamentos como frutos sempre maduros,
que deleitam os corações dos que os ouvem com atenção,
ó sábio e bem-aventurado! São eles, com efeito, uma escada
que conduz para a celeste glória as almas dos que te honram com fé.

Outro Kondakion

O Senhor te colocou no mais alto ponto da renúncia,
ó nosso pai e mestre João,
como um astro verdadeiro e firme que ilumina os horizontes!

Kondakion Final

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.

E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

Prokimenon

O Senhor dará fortaleza ao seu povo;
o Senhor abençoará o seu povo dando-lhe a paz.

Oferecei ao Senhor, ó filhos de Deus,
oferecei ao Senhor tenros cordeiros!

Epístola

Hb 6, 13-20: Jesus Cristo é Pontífice segundo a ordem de Melquisedeque, levando a pleno efeito as promessas do Antigo Testamento.

Aleluia

É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao teu nome, ó Altíssimo!

Para proclamar de manhã a tua misericórdia
e, durante a noite, a tua verdade!

Evangelho

Mc 9, 17-31: Cura de um possesso epiléptico e mudo.

Hirmos

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação.
A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam,
ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens,
na qual Deus se encarnou e da qual tornou-se Filho
Aquele que é nosso Deus antes dos séculos.
Porque fez de teu seio um trono

 ISBN 978-85-7463-925-3

e as tuas entranhas, mais vastas do que os céus.
Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

Sábado da 5ª Semana da Quaresma: «Sábado do Akathistos»

A festa do Akathistos é uma grande festa da Santa Mãe de Deus, Auxiliadora dos Cristãos. Com esta festa, encerra-se solenemente o canto do ofício de mesmo nome que se faz todas as sextas-feiras da Quaresma.

Apolitikion

Aquele que não tem corpo,
quando se inteirou da ordem a ele sigilosamente confiada,
apressou-se em ir à casa de José
e disse à Virgem que não conheceu varão:
«Aquele que trouxe a nós o céu quando dele desceu,
é contido inteiro em ti, sem sofrer transformação».
Vendo-o em teu seio tomando a forma de escravo,
cheio de admiração te aclamo: salve, Virgem e Esposa!

Kondakion Final

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

Prokimenon

Minha alma glorifica o Senhor;
e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.

Porque voltou seus olhos para a humildade de sua serva;
doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

Epistola

Hb 9, 24-28: A morte de Jesus Cristo como condição necessária da sua mediação; o seu sangue, oferecido uma só vez, é eficaz para sempre.

Ou:

Hb 9, 1-7, conforme 21 de novembro.

Aleluia

Lembra-te do teu povo que elegeste há tanto tempo;
recuperaste o cetro da tua herança.

Deus, que é nosso Rei antes dos séculos,
operou a salvação no meio da terra! (cf, 14 de Setembro)

Evangelho

Mc 8, 27-31: Confissão de Pedro; Jesus prediz sua Paixão.

Hirmos

Rejubile-se em espírito toda criatura da terra,
dançando e segurando archote;
e que a natureza dos espíritos puros
celebre a festa da Mãe de Deus, clamando:
Salve, ó Mãe de Deus, bem-aventurada e sempre Virgem!

Kinonikon

Tomarei o Cálice da salvação
e invocarei o nome do Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia!

 ISBN 978-85-7463-925-3

5º Domingo da Quaresma: «Santa Maria Egípcia»

Apolitikion

Em ti foi conservada com fidelidade a imagem de Deus, ó Maria;
pois tomaste a Cruz e seguiste Cristo, ensinando, pelo exemplo,
a desprezar o corpo, porque mortal e a cuidar da alma imortal.
Por isso, ó Santa, tua alma se rejubila com os Anjos.

Kondakion

Fugiste das trevas do pecado e te iluminaste com a luz da penitência.
Dirigiste o teu coração a Cristo, ó gloriosa
e apresentaste-lhe, como advogada compassiva,
sua Mãe Santíssima e isenta de toda imperfeição
alcançando, por isso, o perdão das culpas e a felicidade com os Anjos.

Se esse domingo cair antes da festa da Anunciação, o Kondakion final será "Nós, teus servos..." conforme dia 25 de março; se cair depois, diz-se o Kondakion comum: "Ó admirável e protetora dos cristãos..."

Kondakion Final

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória, penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

«Sábado de Lázaro»

Considera-se este sábado igual ao domingo.

Apolitikion

Ó Cristo Deus,
dando-nos, antes da tua Paixão, uma garantia da ressurreição geral,
ressuscitaste Lázaro dos mortos;
por isso, nós também, como os filhos dos hebreus,
levamos os símbolos da vitória, clamando:
Ó vencedor da morte, hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!

Kondakion

O Cristo, alegria de todos,
Verdade, Luz, Vida e Ressurreição do mundo,
manifestou-se na sua bondade aos que estão sobre a terra,
fez-se modelo da Ressurreição, dando a todos o perdão divino.

Trisagion

†Vós que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes de Cristo. Aleluia!

†Vós que fostes batizados em Cristo...

Prokimenon

O Senhor é minha luz e minha salvação, a quem temerei?

O Senhor é o protetor de minha vida, de quem terei medo?

Epístola

Hb 12, 28; 13, 8: Exortação à prática de certas virtudes a à fidelidade na fé.

 ISBN 978-85-7463-925-3

Aleluia

O Senhor reina, ele está revestido de majestade,
vestiu-se o Senhor de fortaleza e cingiu-se dela.

Porque firmou a terra e ela não será abalada.

Evangelho

Jo 11, 1-45: Ressurreição de Lázaro.

Hirmos

Vinde, povos todos!
Honremos com hinos à puríssima Mãe de Deus,
que concebeu em seu seio o fogo divino e não foi queimada;
e glorifiquemo-la com louvores que não esmorecem.

Kinonikon

Da boca das crianças e dos que ainda são amamentados
fizeste sair um louvor.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Em vez de "Vimos a verdadeira luz..." canta-se o Apolitikion do dia.

«Domingo de Ramos»

Issodikon

O Senhor é Deus e a nós se revelou,
bendito o que vem em nome do senhor!

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que estás sentado num jumentinho,
a nós que a Ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Ó Cristo Deus, dando-nos, antes da tua Paixão,
uma garantia da ressurreição geral,
ressuscitaste Lázaro dos mortos;
por isso, nós também, como os filhos dos hebreus,
levamos os símbolos da vitória, clamando:
Ó vencedor da morte, hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!

Outro Apolitikion

Fomos sepultados contigo pelo batismo, ó Cristo Deus,
e pela tua Ressurreição, merecemos a vida eterna.
Por isso, a Ti cantamos em alta voz: hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!

Hipacoï

Os Judeus, louvaram primeiro a Cristo Deus com ramos
e, em seguida, prenderam-no com varapaus.
Quanto a nós, honremo-lo sempre como benfeitor
e com fé inabalável, clamemos:
bendito és Tu que vieste para fazer Adão reviver!

Kondakion

Ó Cristo Deus, que nos céus estás sentado num trono,
e na terra montado num jumentinho,
recebeste com agrado o canto dos Anjos
e o louvor das crianças que te aclamavam:
bendito és, Tu que vieste para fazer reviver Adão!

Prokimenon

O Senhor é Deus e a nós se revelou.
Bendito o que vem em nome do senhor!

 ISBN 978-85-7463-925-3

Louvai o Senhor, porque ele é bom,
porque a sua misericórdia é eterna.

Epistola

Fl 4, 4-9: Exortação à alegria, doçura, santa despreocupação no espírito de oração e paz no Senhor e à prática de todo bem.

Aleluia

Cantai ao Senhor um cântico novo,
porque ele operou maravilhas!

Todos os confins da terra
viram a salvação de nosso Deus.

Evangelho

Jo 12, 1-18: Jesus é ungido em Betânia; entrada triunfal em Jerusalém.

Hirmos

O Senhor é Deus e a nós se revelou!
Celebrai a festa e alegrai-vos,
e vinde, glorifiquemos a Cristo,
levando palmas e ramos de oliveira
e cantando-lhe hinos, dizendo:
bendito o que vem em nome do Senhor, nosso Salvador!

Kinonikon

O Senhor é Deus e a nós se revelou.
Bendito o que vem em nome do Senhor.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Em vez de “Vimos a verdadeira luz...” canta-se o 1º Apolitikion “O Cristo Deus, dando...”

BÊNÇÃO DE RAMOS

Ao final da Divina Liturgia, após o coro ter cantado: «Bendito seja o nome do Senhor, agora e sempre...» colocam-se os ramos sobre uma mesa; o sacerdote anuncia a proclamação do Evangelho, como de costume.

SACERDOTE:

Sabedoria! Estejamos atentos!
Elevemo-nos para escutar o santo Evangelho.

A paz † seja convosco!

CORO:

E com o teu espírito.

SACERDOTE:

Leitura do Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo, segundo o evangelista São Mateus.

CORO:

Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:

Estejamos atentos!

Naquele tempo, [1]quando estavam perto de Jerusalém
e chegavam a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras,
Jesus enviou dois discípulos, [2]e lhes disse: Naquele tempo,
[1]quando estavam perto de Jerusalém
e chegavam a Betfagé, junto ao monte das Oliveiras,
Jesus enviou dois discípulos, [2]e lhes disse:
«Ide ao povoado que está em frente
e logo encontrareis uma jumenta amarrada
e, com ela, um jumentinho.
Desamarrai-a e trazei-os para mim.
[3]Se vos disserem alguma coisa, respondei:
'o Senhor precisa deles e logo os devolverá'».
[4]Isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta:
[5]Dizei à filha de Sião: eis que teu rei vem a ti,
humilde e montado num jumento,

num jumentinho, filho de jumenta.
6Os discípulos foram e agiram como Jesus lhes tinha mandado.
7Trouxeram a jumenta e o jumentinho,
puseram sobre eles suas vestes e Jesus montou em cima.
8Numerosa multidão estendia suas vestes pelo caminho,
enquanto outros cortavam ramos das árvores
e os espalhavam pelo chão.
9A multidão que ia na frente
e a multidão que seguia atrás gritavam:
«Hosana ao Filho de Davi.
Bendito quem vem em nome do Senhor,
hosana nas alturas!»
10E, quando entrou em Jerusalém,
toda a cidade se alvoroçou e perguntava: «Quem é este?»
11E a multidão respondia:
«Este é o profeta Jesus, de Nazaré da Galiléia».
15Os sumos sacerdotes e os escribas,
ao verem as maravilhas que fazia
e as crianças que gritavam no Templo:
«Hosana ao Filho de Davi», indignados,
16perguntaram a Jesus: «Estás ouvindo o que elas dizem»?
Jesus lhes respondeu: "Sim. Nunca lestes:
'Da boca das crianças e dos que mamam,
tiraste um louvor' "?
17Em seguida, Jesus os deixou;
saiu da cidade e foi para Betânia, onde passou a noite.

CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

Após o Evangelho o coro canta duas vezes o 1º Apolitikion do dia e em seguida o «Glória ao Pai...» e o 2º Apolitikion, enquanto o sacerdote incensa os ramos em forma de cruz. Em seguida, recita a oração seguinte:

Primeira Oração

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Senhor, nosso Deus,
Tu que repousas sobre os Querubins e és louvado pelos Serafins;
que por teu grande poder, sábia providência e imensa bondade,
enviaste teu Filho unigênito para salvar o mundo
por sua cruz, sepultamento e ressurreição;
Ele, que ao chegar a Jerusalém
para, voluntariamente, padecer a sua Paixão,
foi recebido pelo povo que estava nas trevas e na sombra da morte,
levando em suas mãos, palmas e ramos de oliveira,
símbolo da vitória e prenúncio da ressurreição:
Tu, Senhor, guarda-nos, a nós que, imitando-os,
te oferecemos ramos de oliveira e palmas;
e dá-nos a inocência das crianças e a mansidão dos adolescentes
que te louvaram naquele dia festivo,
para que te aclamemos: «Hosana nas alturas!»
Perdoa-nos, a nós pecadores, a fim de que,
no meio dos louvores e dos hinos espirituais,
sejamos dignos da Ressurreição ao terceiro dia,
de teu Filho unigênito, Nosso Senhor e Salvador Jesus†Cristo com o qual és bendito, com o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
A paz † seja convosco!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Inclinais vossas cabeças ante o Senhor!

CORO:
Diante de ti, Senhor!

Segunda Oração

SACERDOTE:

Deus onipotente, Senhor nosso
que pela arca simbolizaste a Igreja una,
no tempo de teu servo, o justo Noé;
e pela pomba trazendo o ramo de oliveira,
anunciaste a vinda do Espírito Santo,
os filhos dos hebreus cumpriram estes símbolos
quando te receberam com palmas
e ramos de oliveira, aclamando: hosana!
Assim também nós te bradamos: «hosana!
Bendito o que vem com o Pai † e o Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos».

CORO:

Amém.

Depois se faz a distribuição dos ramos enquanto o coro canta o Hirmos. Segue-se a procissão durante a qual se canta a "Grande Doxologia" e, entre cada versículo, vozes de crianças clamam:

CORO:

Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do senhor.
Hosana ao Filho de Davi!
Bendito o que vem em nome do senhor.

Terminada a procissão, o sacerdote dá a Bênção Final da Divina Liturgia conforme segue:

Apólisis

SACERDOTE:

Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por amor de nós e para nossa salvação,
te dignaste montar num jumentinho,
pela intercessão de tua puríssima Mãe,

do santo e glorioso profeta e precursor João Batista,
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ..., (titular da igreja ou da comunidade)
e de todos os santos, tem piedade de nós e salva-nos,
pois tu és bom e Filântropo!

Pelas orações dos nossos santos padres,
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
tem † piedade de nós! Amém.

A Grande Semana Santa

Segunda-Feira Santa

Neste dia a Igreja nos lembra a Parábola das Dez Virgens que foram receber o esposo; a vida do justo José, filho de Jacó, que foi vendido pelos irmãos, por inveja; e a Parábola da Figueira Infrutífera que o Salvador amaldiçoou.

Apolitikion

Eis que o esposo vem no meio da noite.
Feliz o servo que ele encontrar vigilante.
Aquele, porém, que encontrar imprevidente,
será considerado indigno de acompanhá-lo.
Acautela-te, pois, ó minha alma,
a fim de que não sejas entregue à morte
e fiques fora das portas do reino.
Mas, desperta, clamando: Santo, Santo, Santo és, ó Senhor!
Pela intercessão da Mãe de Deus, tem piedade de nós!

Kondakion

Enquanto Jacó chorava a perda de José,
este destemido, estava num trono, venerado como um rei.
Tendo-se recusado, naquela época,
a se curvar aos prazeres dos egípcios,
engrandeceu-o Aquele que sonda os corações humanos
e lhe dá a coroa imperecível.

Epistola

At 10, 34-43: discurso de São Pedro na casa de Cornélio.

Evangelho

Mt 24, 3-35: profecia sobre os fins dos tempos; os sinais, a grande tribulação, a vinda de Cristo.

Terça-Feira Santa

Neste dia, a Igreja nos lembra a Parábola das Dez Virgens que foram convidadas para receber o Esposo; a Parábola dos Talentos que o Criador nos entregou para fazê-los render; o Juízo final e o Fim do mundo. Volta a nos lembrar a maldição da figueira, acautelando-nos da preguiça para não recebermos o mesmo castigo.

Apolitikion

Eis que o esposo vem no meio da noite.
Feliz o servo que ele encontrar vigilante.
Aquele, porém, que encontrar imprevidente,
será considerado indigno de acompanhá-lo.
Acautela-te, pois, ó minha alma,
a fim de que não sejas entregue à morte
e fiques fora das portas do reino.
Mas, desperta, clamando: Santo, Santo, Santo és, ó Senhor!
Pela intercessão da Mãe de Deus, tem piedade de nós!

Kondakion

Ó alma desventurada, quando pensares com receio
na hora da morte e na figueira cortada,
cuida em fazer render o talento a ti entregue
e vigia clamando: não fiquemos fora da câmara nupcial de Cristo!

Epístola

Ef 1, 1-9: Ação de graças a Deus pelos benefícios que nos deu em Jesus Cristo; eleição e predestinação eterna; revelação e redenção.

Evangelho

Mt 24, 36; 26, 2: incerteza do dia da vinda do Filho do Homem; Parábola das Dez Virgens; Parábola dos Talentos; o Juízo Final.

Quarta-Feira Santa

Neste dia, a Igreja nos lembra o arrependimento de Maria Madalena que lavou os pés do Salvador com suas lágrimas, enxugou-os com seus cabelos, ungiu-os com um bálsamo muito precioso e os beijou com ardor, merecendo assim, por seu amor, o perdão de seus pecados. Em contraste com este amor, a Igreja nos mostra o procedimento de Judas, o discípulo traidor, que combinava com os judeus o preço de sua traição.

Kondakion

Eis que o esposo vem no meio da noite.
Feliz o servo que ele encontrar vigilante.
Aquele, porém, que encontrar imprevidente,
será considerado indigno de acompanhá-lo.
Acautela-te, pois, ó minha alma,
a fim de que não sejas entregue à morte
e fiques fora das portas do reino.
Mas, desperta, clamando: Santo, Santo, Santo és, ó Senhor!
Pela intercessão da Mãe de Deus, tem piedade de nós!

Kondakion

Pequei mais que a pecadora, ó bom Deus,
mas não te ofereci torrentes de lágrimas.
Prostro-me, agora, diante de Ti, adorando-te em silêncio
e beijando com amor teus pés imaculados,
a fim de que tu, que és o Senhor,
perdoes as minhas culpas, a mim que clamo:
ó Salvador, tira-me da lama de minhas ações!

Epístola

1Cor 2, 6-9: a verdadeira sabedoria tem sua origem em Deus e é superior à compreensão humana.

Evangelho

Mt 26, 6-16: unção de Jesus em Betânia e traição de Judas.

QUINTA-FEIRA SANTA

Neste dia, a Igreja nos faz reviver a Grande Ceia, durante a qual o Divino Mestre lavou os pés de seus discípulos e instituiu o Sacramento da Eucaristia. Lembra-nos também a traição de Judas, o discípulo que ousou participar da mesa do Senhor e sair depois para entregar seu Mestre. As cerimônias do dia são:

1. Ofício do Orthros (Laudes) que se reza quarta-feira a noite;
2. Bênção do Óleo com o qual os sacerdotes ungem a fronte dos que vão comungar após terem confessado seus pecados;
3. Bênção do Santo Crisma, usado na administração do Sacramento da Confirmação. Este oficio é reservado ao Patriarca;
4. Vésperas e Missa de São Basílio;

Depois da Divina Liturgia, nas catedrais, cerimônia do Lava-pés na qual o bispo lava os pés de 12 sacerdotes, como o Senhor lavou os pés de seus discípulos;

Ofício da Paixão, considerado como «Orthros »de Sexta-feira Santa e que é realizado, portanto, à noite.

Ofício de Vésperas e Divina Liturgia de São Basílio, o Grande

SACERDOTE:
Bendito seja o Reino do Pai†...

Em seguida, conforme o Oficio de Vésperas até «Ó Luz radiosa...»

Leituras

Ex 19, 10-20; Jo 38, 1-21; 42, 1-5; Is 50, 4-11

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison.

E canta-se o «Trisagion».

Prokimenon

Os príncipes conspiraram contra o Senhor
e contra seu Cristo.

Por que se enfureceram os gentios
e meditaram os povos, projetos vãos?

Epístola

1Cor 11, 23-32: celebração da Ceia do Senhor.

Aleluia

Feliz quem cuida do necessário e do pobre;
no dia da desgraça o Senhor o salvará.

Quem partilhava do meu pão,
levantou contra mim o calcanhar.

Evangelho

Trechos tirados dos santos evangelistas Mateus, João e Lucas.

Após o Evangelho, segue a Divina Liturgia de São Basílio, o Grande com as seguintes modificações:

1. Em vez do «Canto dos Querubins», do «Kinonikon» e do hino «Vimos a verdadeira luz» canta-se: «Na tua Ceia Mística...»
2. Em vez de «Verdadeiramente é digno e justo...», canta-se «Ó Cheia de Graça..,»
3. A Bênção Final começa com: «Que o Cristo nosso verdadeiro Deus, que na sua grande bondade, ao lavar os pés de seus discípulos, mostrando que a humildade é um excelente caminho e humilhou-se a si mesmo até a crucifixão e o sepultamento para a nossa salvação, tenha piedade de nós e salve-nos, pela intercessão...»

Hirmos

O Senhor é Deus e a nós se revelou;
celebrai a festa e alegrai-vos;
e vinde, glorifiquemos a Cristo,
levando palmas e ramos de oliveira
e cantando-lhe hinos, dizendo:
bendito o que vem em nome do Senhor, nosso Salvador!

Kinonikon

O Senhor é Deus e a nós se revelou.
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Sexta-Feira Santa

Neste dia não se celebra a Divina Liturgia, em sinal de luto pela morte e sepultamento do Cristo Jesus. A Igreja nos recorda hoje a traição de Judas, a agonia no Monte das Oliveiras, a condenação de Jesus; a sua Crucifixão e o seu Sepultamento na espera da Ressurreição ao terceiro dia. Estas recordações estão distribuídas nos vários ofícios da Sexta-feira Santa que são:

1. Ofício da Paixão;
2. As Grandes Horas;

3. Ofício de Vésperas;
4. Ofício do enterro de Cristo.

1. Ofício da Paixão

Que constitui o Orthros e se reza na Quinta-feira à noite. Nele lêem-se os doze Evangelhos da Paixão e se representa a Crucifixão de Cristo, cantando-se o hino seguinte:

Hino

Hoje foi pendurado no madeiro
Aquele que pendurou a terra sobre as águas. (3 vezes)

Uma coroa de espinhos foi colocada sobre a cabeça do Rei dos Anjos.
Aquele que revestiu o céu com as nuvens foi revestido de púrpura falsa.
Aquele que libertou Adão, no Jordão, recebeu uma bofetada.
O Esposo da Igreja foi pregado com cravos
e o Filho da Virgem teve o lado aberto com uma lança.

Adoramos tua Paixão, ó Cristo. (3 vezes)
Mostra-nos pois, a tua Ressurreição gloriosa.

2. As Grandes Horas

Que substituem as Horas Comuns do breviário: Prima, Terça, Sexta e Nona.

3. Ofício de Vésperas

No qual se faz, simbolicamente, o Embalsamamento e o Sepultamento do Salvador.

4. Ofício do Sepultamento do Senhor

O sacerdote abençoa, dizendo:

SACERDOTE:

 ISBN 978-85-7463-925-3

†Bendito seja o nosso Deus, a todo o momento
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

SACERDOTE:
Glória a ti, ó nosso Deus, glória a ti!

Rei celestial, Consolador, Espírito da verdade,
presente em toda parte e ocupando todo lugar,
tesouro dos bens e dispensador da vida,
vem e habita em nós, purifica-nos de toda a mancha
e salva, ó Bondoso, as nossas almas!

LEITOR:
†Santo Deus, Santo poderoso, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Santíssima Trindade, tem piedade de nós;
Senhor, concede-nos a remissão de nossos pecados;
Mestre soberano, perdoa as nossas ofensas;
ó Santo, volta teu olhar para nós,
e cura nossas doenças, por amor do teu nome.

Kyrie, eleison. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Pai nosso que estás nos céus,
santificado seja o teu nome;
venha a nós o teu reino,
seja feita a tua vontade,
assim na terra como no céu.

O pão nosso de cada dia dá-nos hoje;
perdoa-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido

e, não nos deixes cair em tentação,
mas livra-nos do mal.

SACERDOTE:
Pois teu é o reino, o poder e a glória,
Pai † e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

LEITOR:
Amém.

O Senhor é Deus e a nós se revelou.
Bendito o que vem em nome do Senhor.

CORO:
O Senhor é Deus e a nós se revelou...

LEITOR:
Confessai o Senhor e invocai o seu santo nome.

CORO:
O Senhor é Deus e a nós se revelou...

LEITOR:
Tentaram-me e perseguiram-me
mas eu os venci em nome do Senhor.

CORO:
O Senhor é Deus e a nós se revelou...

LEITOR:
É do Senhor que isso nos veio
como um acontecimento admirável aos nossos olhos.

CORO:
O Senhor é Deus e a nós se revelou...
E, logo, o tropário seguinte:

Tropário

O nobre José desceu do madeiro o teu corpo imaculado,
envolveu-o num lençol puro, cobriu-o de aromas
e depositou-o com cuidado num túmulo novo.

Glória ao Pai† e ao Filho e ao Espírito Santo...

Quando desceste até a morte, ó vida imortal,
aniquilaste os infernos pelo esplendor de tua divindade;
e quando ressuscitaste os mortos debaixo da terra,
todas as Forças celestes exclamaram:
«Ó Cristo, nosso Deus, autor da vida, glória a ti!»

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

O Anjo, sentado junto do túmulo,
disse às mulheres portadores de aroma:
«Os aromas convém aos mortos.
Cristo, porém, foi alheio à corrupção».

Pequena Súplica

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita e gloriosa
Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria e todos os santos,
recomendemo-nos mutuamente, uns aos outros,
e toda a nossa vida a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois tu és um Deus bom misericordioso,
e nós te glorificamos, ó Pai † e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Kathisma

SACERDOTE:
José pediu a Pilatos o teu venerável Corpo,
embalsamou-o com aromas santos,
envolveu-o em lençóis puros
e depositou-o num sepulcro novo.

Por isso, madrugando,
as mulheres portadoras de aroma, exclamaram:
«mostrai-nos, ó Cristo, a tua Ressurreição,
como tinhas anunciado».

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Os coros dos Anjos ficaram assombrados,
quando viram depositando num túmulo como morto,
aquele que está sentado no seio do Pai,
o Imortal que as Legiões Angélicas rodeiam e glorificam,
juntamente com os mortos que estão nos infernos,
como o seu Criador e Senhor.

Os Encômios

O sacerdote, diante do epitáfio (esquife), ladeado pelos ceriferários, incensa-o, bem como aos fiéis, cantando: «Ó Cristo, ó vida...» O coro ou os fiéis, segurando nas mãos velas acesas, cantam os encômios seguintes:

PRIMEIRA PARTE

1. Ó Cristo, ó Vida, foste colocado num túmulo,
e os Exércitos Angélicos ficaram estupefatos,
glorificando a tua condescendência.

2. Como podes morrer, ó Vida, como podes habitar num túmulo?
Na verdade, porém, aniquilaste o poder da morte
e despertaste os mortos nos infernos.

3. Nós te glorificamos, ó Jesus, nosso Rei,
e veneramos a tua Paixão e sepultura,
pelas quais nos salvaste da corrupção.

4. Tu, que fixaste os limites da terra, ó Jesus, Rei de todos,
habitais hoje num sepulcro estreito,
ressuscitando os mortos dos túmulos.

5. Ó Jesus, meu Cristo, Rei de todas as coisas,
que foste buscar junto aos que estão nos infernos?
Porventura, libertar o gênero dos mortais?

6. O Senhor de toda Criação vê-se hoje morto
e, aquele que esvaziou os túmulos dos mortos
é posto num túmulo novo.

7. Ó Cristo, foste posto no número dos malfeitores, como malfeitor,
para nos justificar a todos da maldade de nosso antigo inimigo.

8. O mais belo de todos os homens e que embeleza toda a natureza,
aparece como morto sem forma.

9. Ó meu doce Jesus, minha salvação e minha luz,
como te ocultaste num túmulo escuro?
Ó submissão indizível e inefável!

10. A natureza dos racionais e a multidão dos incorpóreos
ficaram atônitos, ó Cristo, diante do mistério,
incompreensível e indescritível de teu sepultamento.

11. Ó prodígio extraordinário, ó acontecimento estranho!
Aquele que me deu o sopro da vida
é carregado sem vida nos braços de José.

 ISBN 978-85-7463-925-3

12. Agora, o corpo de Deus está oculto sob a terra,
como uma lâmpada de luz debaixo do alqueire
e expulsa as trevas infernais.

13. Vieste sobre a terra para salvar Adão;
e não encontrando-o nela, Senhor,
desceste até aos infernos a procurá-lo.

14. A terra toda foi sacudida de medo
e o sol escondeu sua luz, ó Verbo,
quando tua grande luz ocultou-se na terra.

15. A toda pura, ó Jesus, chorou por Ti com lágrimas abundantes
e na sua aflição de mãe, exclamou:
«Como te reclinarei, ó meu Filho?»

16. Enterrado, como grão de trigo, nas entranhas da terra,
germinaste uma espiga bem fértil,
ressuscitando os mortais da raça de Adão.

17. Como tiraste de Adão uma costela e formaste Eva,
assim o teu lado foi aberto por uma lança
e dele jorraram as fontes da purificação.

18. Ó Deus e Verbo, ó minha alegria,
como suportarei teu sepultamento durante três dias?
Meu coração de Mãe já está dilacerado.

19. A Virgem Mãe, Esposa de Deus, exclamou:
«Quem me dará fontes de lágrimas para chorar meu doce Jesus?»

20. Ó montes e vales, ó multidão dos homens,
chorai e lamentai-vos todos,
comigo, que sou a Mãe de vosso Deus.

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

Nós te louvamos, ó Verbo, Deus de todos os seres,
com teu Pai † e o teu Espírito Santo,
e glorificamos o teu divino sepultamento.

Agora e sempre e pelos séculos dos séculos. Amém.

 ISBN 978-85-7463-925-3

Nós te proclamamos bem-aventurada, ó puríssima Mãe de Deus
e veneramos com fé o sepultamento de teu Filho e nosso Deus.

Repete-se o primeiro Tropário: «Ó Cristo, ó Vida...»

Segunda Pequena Súplica

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois teu nome é bendito e glorificado, ó Pai† e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SEGUNDA PARTE:

O sacerdote e o coro fazem como da primeira parte, cantando:

1. É justo glorificar-te, ó Doador da vida,
que estendendo teus braços na Cruz,
derrubaste o poder do inimigo.

2. É justo glorificar-te, ó Criador de todos,
pois, por teus sofrimentos,
ficamos livres dos sofrimentos e salvos da corrupção.

3. Ó Cristo Salvador e Luz sem ocaso,
quando te ocultaste corporalmente no túmulo,
a terra tremeu e o sol se escondeu.

4. Ó Cristo, dormiste no túmulo o sono vivificador,
e despertaste o gênero humano do pesado sono do pecado.

5. A Puríssima disse:
«Só eu, entre as mulheres, te dei à luz sem dor, ó meu Filho,
e agora sofro dores intoleráveis por causa de tua paixão».

6. Os Serafins estremeceram quando te viram, ó Salvador,
no alto dos céus, indissoluvelmente, unido ao Pai
e aqui na terra, prostrado morto.

7. O véu do templo rasgou-se, ó Verbo, quando foste crucificado;
e os astros esconderam sua luz,
quando, ó Sol, ocultaste tua luz debaixo da terra.

8. Vamos cantar lamentações sacras ao Cristo morto,
como o fizeram antes as mulheres portadoras de aroma,
a fim de ouvirmos, também com elas: alegrai-vos!

9. Ó verbo, és realmente o aroma inesgotável!
Por isso as mulheres portadoras de aroma
levaram-te aromas como a um morto, ó Vivo!

10. Não me chores com dor, ó Mãe,
porque me entreguei de bom grado à morte na carne,
para renovar a natureza degenerada dos mortais.

11. Adão escondeu-se quando Deus andou no paraíso;
mas agora alegra-se, quando ele chegou aos infernos
pois, levanta-se, depois de ter caído.

 ISBN 978-85-7463-925-3

12. José ocultou-te com cuidado, num túmulo novo, ó Salvador!
E te cantou hinos dignos de um Deus,
misturado com choro e lamentações.

13. Quando, tua Mãe te viu fixado na Cruz com pregos, ó Verbo,
sua alma foi traspassada pelos pregos da aflição e seus dardos.

14. Quando tua Mãe te viu bebendo uma bebida amarga,
ó doçura de todos, seus olhos encheram-se de lágrimas amargas.

15. A Puríssima te disse, com gemidos:
«“Estou terrivelmente ferida, ó Verbo
e minhas entranhas dilaceradas, ao ver tua injusta imolação».

16. José exclamou: «O centurião te reconheceu como Deus,
ainda que morto; como, ó meu Deus, tocar-te-ei com minhas mãos?
Estou tremendo».

17. Quando Adão dormia, fez sair do seu lado, a morte;
e tu, ó Verbo de Deus, dormiste agora, }
fazendo jorrar de teu lado a vida para o mundo.

18. Gabriel me anunciou, quando me apareceu,
que o reino de meu Filho, Jesus, será eterno.

19. Ah! A profecia de Simeão, cumpriu-se,
pois a tua espada, ó Emanuel, traspassou meu coração.

20. Tua Mãe imaculada, ó Cristo,
quando viu a tua morte te disse amargurada:
«“Não demores, ó Vida, entre os mortos!»

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo...

Ó Deus eterno, ó Verbo co-eterno, ó Espírito Santo,
tu que és bom, fortalece a tua Igreja!

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó Virgem pura e imaculada, Mãe da Vida
faze cessar o sectarismo nas igrejas e dá-lhes a paz,
tu, que és cheia de bondade!

Repete-se o primeiro tropário: “É justo glorificar-te...”

Terceira Pequena Súplica

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois tu és Santo, ó nosso Deus que estás sentado sobre o trono da glória dos Querubins e a ti rendemos glória com teu Pai † eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

TERCEIRA PARTE:

O sacerdote incensa o epitáfio e o povo, enquanto se canta a terceira parte do Encômio:

1. Todas as gerações, ó meu Cristo,
cantam hinos a teu sepultamento.

2. José de Arimatéia te desceu do madeiro
e te depositou num sepulcro.

3. As portadoras de aroma apressaram-se
em trazer-te aromas, ó meu Cristo!

4. Vamos, criação toda,
cantar hinos fúnebres ao Criador.

5. Os que foram alimentados com o maná,
levantaram o calcanhar contra o benfeitor.

6. Os que foram alimentados com o maná,
ofereceram ao Salvador fel e vinagre.

7. Ó que loucura da parte dos que mataram o Senhor,
assim como tinham assassinado os profetas!

8. Como um servo insensato,
o discípulo confidente do Senhor traiu a Sabedoria Infinita.

9. José, com Nicodemos sepultam o Criador
como convém aos mortos.

10. A Puríssima, vendo-te, ó Verbo, caído de costas,
lamentou-se como Mãe.

11. Ó minha doce Primavera, ó meu dulcíssimo Filho,
onde está a tua beleza?

12. Ó Filho de Deus, Rei do universo;
ó meu Rei e meu Criador, como suportaste a tua Paixão?

13. A Virgem gritou, chorando lágrimas ardentes
e com o coração ferido:

14. Ó luz de meus olhos, ó meu dulcíssimo Filho,
como estás ocultado agora num túmulo?

15. Ó minha Mãe, não chores;
estou sofrendo para libertar Adão e Eva.

16. Glorifico, ó meu Filho, tua grande compaixão
pela qual sofres a tua Paixão.

 ISBN 978-85-7463-925-3

17. Ressuscita, ó Misericordioso
e ressuscita-nos contigo do bárbaro inferno.

18. Ó Autor da vida, tua Mãe, que te deu à luz,
clama com lágrima, levanta-te!

19. Ó Salvador, outrora José fugiu contigo
e agora um outro José te sepulta!

20. As portadoras de aroma, indo muito cedo ao teu sepulcro,
o aspergiram de aroma.

Aqui, o sacerdote toma o asperges cheio de perfume e asperge o epitáfio e a Igreja, enquanto se repete, por três vezes: "As portadoras de aroma..."

Por tua Ressurreição, ó Cristo
dá a paz a tua Igreja e a salvação ao teu povo.

Glória ao Pai †e ao Filho e ao Espírito Santo ...

Ó Trindade, meu Deus, Pai †e Filho e Espírito Santo,
tem piedade do mundo!

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó Virgem, torna teus servos dignos
de ver a Ressurreição de teu Filho.

Quarta Pequena Súplica

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:

Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois tu és o Rei da paz, ó Cristo nosso Deus, e nós te glorificamos,
com teu Pai † eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Evlogitária da Ressurreição

O coro canta em seguida os Evlogitária da Ressurreição.

SACERDOTE:
A assembléia dos Anjos ficou maravilhada e perplexa
quando te viu, ó Salvador, contado entre os mortos,
derrubando o poder da morte, ressuscitando Adão contigo
e libertando a todos dos infernos.

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me teus mandamentos.

SACERDOTE:
O Anjo resplandecente disse, no sepulcro:
«Por que, ó discípulos, misturais os aromas com lágrimas?
Olhai o sepulcro e alegrai-vos,
porque o Salvador saiu dele ressuscitado».

CORO:
Tu és bendito, Senhor, ensina-me teus mandamentos.

SACERDOTE:
As miróforas correram muito cedo ao teu sepulcro, lamentando-se;
mas o Anjo apareceu-lhes, dizendo:

«O tempo da lamentação já passou;
não choreis, mas anunciai a ressurreição aos apóstolos».

CORO:

Tu és bendito, Senhor, ensina-me teus mandamentos.

SACERDOTE:

As miróforas foram ao teu sepulcro, ó Salvador, levando aromas;
e ouviram um Anjo dizendo-lhes:
«Por que procurais entre os mortos aquele que é vivo?
Ressuscitou do sepulcro, porque é Deus».

CORO:

Tu és bendito, Senhor, ensina-me teus mandamentos.

†*Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo.*

Adoramos o Pai e o Filho e o Espírito Santo,
Trindade Santa numa só substância, clamando com os Serafins:

Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!
Céus e Terra proclamam tua glória.
Hosana nas alturas!
Bendito o que vem em nome do Senhor!
Hosana nas alturas!

Agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Ó Virgem, deste à luz o Autor da vida,
resgataste Adão do pecado e restituíste à Eva a alegria;
e o Deus-homem, que de ti nasceu,
reencaminhou para a vida aquele que dela se desviou.

Aleluia, aleluia, aleluia! Glória a ti, ó Deus! (3 vezes)

Ó Virgem, torna teus servos dignos
de ver a Ressurreição de teu Filho.

Quarta Pequena Súplica

SACERDOTE:

Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pois a ti louvam as Potências Celestes, e nós te glorificamos
com teu †Pai eterno e o teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Santo é o Senhor, nosso Deus. (2 vezes)
Exaltai o Senhor, nosso Deus
e adorai o escabelo de seus pés, porque ele é Santo!

Santo é o Senhor, nosso Deus!

Salmos de Laudes

Salmo 148: «Louvor ao Deus do Universo»

[1]Louvai o Senhor, os do céu,
louvai-o nas alturas!
[2]Louvai-o vós todos os seus Anjos,
louvai-o vós todos, seus exércitos!

[3]Louvai-o, sol e lua,
louvai-o vós todas, estrelas brilhantes!
[4]Louvai-o vós, os mais altos céus,
e vós, águas que estais acima, nos céus!
[5]Que eles louvem o nome do Senhor!
pois ele mandou e foram criados.
[6]Ele os estabeleceu para todo o sempre,
ao promulgar uma lei, que não passará.
[7]Louvai o Senhor, os da terra
cetáceos e profundezas todas:
[8]Fogo e granizo, neve e neblina;
vento de tempestade, dócil à sua palavra;
[9]montanhas e todas as colinas,
árvores frutíferas e todos os cedros;
[10]feras e todos os animais domésticos.
répteis e aves que voam;
[11] reis da terra e todos os povos,
príncipes e todos os magistrados da terra;
[12]moços e moças, velhos e crianças!
[13]Que eles louvem o nome do Senhor!
Pois o seu nome é único e sublime,
sua majestade está acima da terra e do céu.
[14]Suscitou o vigor de seu povo,
o louvor de todos os seus fiéis,
dos Israelitas, povo que lhe está próximo.

Aleluia!

 ISBN 978-85-7463-925-3

Salmo 149: «Hino de vitória»

[1]Aleluia!
Cantai ao Senhor um cântico novo,
seu louvor, na assembléia dos fiéis!

[2]Alegre-se Israel, naquele que o fez,
os filhos de Sião exultem em seu Rei!
[3]Louvem seu nome com a dança,
cantem seus louvores com pandeiro e cítara!
[4]Pois o Senhor se compraz em seu povo
e adorna de vitória os humildes.
[5]Regozigem-se na glória os fiéis
e cantem, jubilosos, em seus leitos!
[6]Os elogios de Deus estejam em suas gargantas,
em suas mãos, a espada de dois gumes:
[7]para exercer vindicação entre as nações,
o castigo sobre os povos;
[8]para prender seus reis com grilhões,
e com algemas de ferro, seus nobres
[9]para executar contra eles a sentença escrita.
Esta é uma honra para todos os seus fiéis.

Aleluia!

Salmo 150 - «Louvor ao Deus do Universo»

[1]Aleluia!
Louvai a Deus em seu santuário,
louvai-o no seu majestoso firmamento!
[2]Louvai-o por seus grandes feitos,
louvai-o por sua imensa grandeza!
[3]Louvai-o ao som de trombeta,
louvai-o com harpa e cítara!
[4]Louvai-o com pandeiro e dança,
louvai-o com instrumentos de corda e flautas!
[5]Louvai-o com címbalos sonoros,
louvai-o com címbalos vibrantes!
[6]Tudo o que respira louve o Senhor!

 ISBN 978-85-7463-925-3

Aleluia!

A Grande Doxologia

CORO:

Glória a ti, Autor da luz!

Glória a Deus no mais alto dos céus,
paz na terra e benevolência aos homens!

Nós te louvamos, nós te bendizemos,
nós te adoramos, nós te glorificamos,
nós te damos graças por tua imensa glória.

Senhor Deus, Rei celestial, Pai onipotente,

Senhor, Filho unigênito, Jesus Cristo e Espírito Santo.

Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai,
tu, que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós,
tu, que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica.

Tu, que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.

Só tu és o Santo, só Tu és o Senhor,
só tu, o Altíssimo, Jesus Cristo,
na glória de Deus Pai. Amém

A cada dia te bendigo louvando o teu nome
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

Ajuda-nos, Senhor,
a permanecer sem pecado neste dia .

Tu és bendito ó Senhor, Deus dos nossos pais;
e que o teu nome seja louvado e glorificado para sempre. Amém.

Derrama sobre nós, ó Senhor, a tua misericórdia,
porque tu és a nossa esperança.

Tu és bendito ó Senhor,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és bendito ó Mestre,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és bendito ó Santo,
ensina-me teus mandamentos.

Tu és o nosso eterno refúgio, ó Senhor,
de geração em geração.

Eu disse: Senhor, tem piedade de mim,
cura a minha alma porque pequei perante ti.

Em ti, Senhor, eu me refugio;
ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és o meu Deus.

Porque em ti está a fonte da vida;
na tua luz vemos a luz.

Estende a tua misericórdia
sobre todos os que te confessam.

Santo Deus†, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós. (3 vezes)

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Santo imortal, tem piedade de nós.

Santo Deus†, Santo forte, Santo imortal,
tem piedade de nós.

E, voltando ao santuário, diz:

SACERDOTE:
Estejamos atentos! A paz † seja convosco!

CORO:
E com o teu espírito.

Tropários

SACERDOTE:
Sabedoria!

CORO:
Quando te entregaste à morte, ó Vida imortal,
aniquilaste os infernos pelo esplendor de tua divindade;

e, quando ressuscitaste os mortos das profundezas da terra,
todas as Potências Celestes exclamaram:
ó Cristo, nosso Deus, ó Autor da vida, glória a ti!

O Anjo, sentado junto do túmulo,
disse às mulheres portadoras de aroma:
«Os aromas convém aos mortos.
Cristo, porém, foi alheio à corrupção».

O nobre José, tendo descido do madeiro o teu corpo imaculado,
envolveu-o num lençol puro, cobriu-o de aromas
e o depositou com cuidado num túmulo novo.

Aqui se coloca o epitáfio em seu lugar.

Profecia, Epístola e Evangelho

CORO:
Ó Cristo, tu que sustentas o universo em tua mão,
aceitaste ser contido num túmulo,
para livrar-nos da queda do inferno,
fazer-nos imortais e dar-nos a vida,
tu, que és o Deus eterno.

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

LEITOR:
Levanta-te, Senhor,
socorre-nos e resgata-nos por causa de teu nome.
Senhor, escutamos com os nossos ouvidos
e nossos pais nos contaram
as maravilhas que realizaste nos tempos passados.

PROFECIA

SACERDOTE:
Sabedoria!

LEITOR:
Leitura da profecia do profeta Ezequiel.

SACERDOTE:

Estejamos atentos!

LEITOR:

[1]A mão do Senhor estava sobre mim
e o Senhor me levou em espírito para fora
e me deixou no meio de uma planície repleta de ossos.
[2]Fez-me circular no meio dos ossos em todas as direções.
Vi que havia muitíssimos ossos sobre a planície
e estavam bem ressequidos.
[3]Ele me perguntou: «Filho do homem,
poderão estes ossos reviver?»
E eu respondi: «Senhor Deus, tu é que sabes!»
[4]E ele me disse: «Profetiza sobre estes ossos e dize-lhes:
'Ossos ressequidos, ouvi a palavra do Senhor!
[5]Assim diz o Senhor Deus a estes ossos:
Vou infundir-vos, eu mesmo, um espírito para que revivais.
[6]Dar-vos-ei nervos, farei crescer carne
e estenderei por cima a pele.
Incutirei um espírito para que revivais.
Então sabereis que eu sou o Senhor'».
[7] Profetizei conforme me fora ordenado.
Enquanto eu profetizava,
ouviu-se primeiro um rumor, e logo um estrondo,
quando os ossos se aproximaram uns dos outros.
[8]Eu olhei e vi nervos e carne crescendo sobre eles
e, por cima, a pele que se estendia.
Mas faltava-lhes o hálito de vida.
[9]Ele me disse: «Profetiza para o espírito,
profetiza, filho do homem! Dirás ao espírito:
Assim diz o Senhor Deus: Vem, ó espírito, dos quatro ventos,
soprar sobre esses mortos para que eles possam reviver!»
[10]Profetizei conforme me fora ordenado,
e o espírito entrou dentro deles.
Eles reviveram e se puseram de pé qual imenso exército.
[11]Então ele me disse: «Filho do homem,
estes ossos são toda a casa de Israel.
Eis o que dizem: 'Nossos ossos estão secos,
nossa esperança acabou, estamos perdidos!'

 ISBN 978-85-7463-925-3

12 Por isso, profetiza e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus:
Ó meu povo, vou abrir vossas sepulturas!
Eu vos farei sair de vossas sepulturas
e vos conduzirei para a terra de Israel».
13 Ó meu povo, quando abrir vossas sepulturas e vos fizer sair delas,
sabereis que eu sou o Senhor.
14 Quando incutir em vós o meu espírito para que revivais,
quando vos estabelecer em vossa terra,
sabereis que eu, o Senhor, digo e faço – oráculo do Senhor!

EPÍSTOLA

SACERDOTE:
Sabedoria!

LEITOR:
Leitura da Primeira Epístola de São Paulo aos Coríntios.

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

LEITOR:
Irmãos:
6Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?
7Afastai o velho fermento para que sejais massa nova,
porquanto vós sois ázimos.
Pois Cristo, a nossa Páscoa, já foi imolado.
8Assim, celebremos a festa não com o velho fermento,
não com o fermento da malícia e da perversidade,
porém com os ázimos da pureza e da verdade.
Cristo resgatou-nos da maldição da Lei,
fazendo-se, por nós, maldição, pois está escrito:
Maldito todo aquele que é pendurado no madeiro;
para que a bênção de Abraão se estendesse aos gentios em Cristo Jesus
e pela fé recebêssemos o Espírito prometido.

Que Deus se levante e seus inimigos sejam vencidos;
seus adversários fujam diante de sua face;

Tal como o fumo se dissipa, assim eles sejam dispersos;
à semelhança da cera, que se derrete diante do fogo.

Pereçam os ímpios em face de Deus,
rejubilem os justos, em sua presença.

SACERDOTE:
A paz seja contigo, leitor!

LEITOR:
E com o teu espírito.

CORO:
Aleluia, aleluia, aleluia!

EVANGELHO

SACERDOTE:
Sabedora! Elevemo-nos para escutar o santo Evangelho!
A paz † seja convosco!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Evangelho de Nosso Senhor Jesus†Cristo, segundo o evangelista São Mateus.

CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

62 No dia seguinte, isto é, depois da sexta-feira,
os sumos sacerdotes e os fariseus foram a Pilatos 63 e disseram:
«Senhor, lembramo-nos de que aquele impostor disse em vida:
'Depois de três dias ressuscitarei'.
64 Manda, pois, guardar o sepulcro até o terceiro dia
para não acontecer que os seus discípulos venham roubar o corpo
e digam ao povo: 'Ele ressuscitou dos mortos'.
E esta última impostura será pior do que a primeira».

65 Pilatos lhes disse: «Vós tendes a guarda.
Ide e guardai-o como bem entendeis».
66 Eles foram e puseram guarda ao sepulcro,
depois de selarem a pedra.

Ao final, o coro responde cantando:

CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

Grande e Insistente Súplica

SACERDOTE:
Digamos todos, com toda nossa alma
e com todo nosso espírito, digamos:

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Senhor Todo-poderoso, Deus de nossos pais,
nós te pedimos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Tem piedade de nós, ó Deus, segundo a tua grande misericórdia;
nós te suplicamos: escuta-nos e tem piedade de nós.

CORO:
Kyrie, eleison. (3 vezes e, assim, a cada súplica que segue)

E, em voz baixa, o sacerdote reza a Oração da Súplica Insistente:

SACERDOTE:
Ó Senhor, nosso Deus,
acolhe esta súplica insistente de teus servos;
e tem piedade de nós segundo a grandeza de tua bondade;
derrama tua compaixão sobre nós e sobre todo teu o povo,
que espera de ti a infinita misericórdia.

Oremos ainda pelo nosso santo pai, o patriarca N. ...,
pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo, ou bispo),
pelos sacerdotes, diáconos, religiosos
e por todos os nossos irmãos e irmãs em Cristo.

Oremos ainda pelo nosso amado país N. ... protegido por Deus,
seu governo, Forças de segurança e por todo o seu povo,
para que possamos levar, com toda a piedade e santidade,
uma vida tranqüila e pacífica, piedosa e honesta

Oremos ainda pelos santos patriarcas ortodoxos falecidos,
dignos de eterna memória; pelos fundadores deste santo templo,
por todos os nossos pais e irmãos falecidos
que, fiéis à verdadeira fé, repousam piedosamente aqui
e em toda parte do mundo.

Oremos ainda implorando misericórdia, vida, paz, saúde,
salvação, visita de Deus, perdão e remissão dos pecados
aos servos de Deus que habitam nesta cidade.

Oremos ainda pelos que trazem ofertas a esta santa e venerável Igreja,
pelos que nela se afadigam e cantam, por seus benfeitore,
e por este povo aqui presente que espera de Deus
a sua grande e abundante misericórdia.

Pois tu és um Deus bom e amas a humanidade,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Que todo este dia seja perfeito, santo,
pacífico e sem pecado, supliquemos ao Senhor!

CORO:
Concede, ó Senhor! (E assim a cada súplica que segue)

SACERDOTE:
Um Anjo de paz, guia fiel e guarda de nossas almas
e de nossos corpos, peçamos ao Senhor.

O perdão e a remissão de nossos pecados e culpas,
peçamos ao Senhor.

Tudo o que é bom e proveitoso às nossas almas,
e a paz para o mundo, peçamos ao Senhor.

A graça de passarmos, o restante de nossas vidas,
na paz e na penitência, peçamos ao Senhor.

Um fim de vida cristão, pacífico, sem dor, irrepreensível,
e uma boa defesa no temível tribunal de Cristo,
peçamos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

SACERDOTE:
Pela misericórdia do teu Filho † unigênito com quem és bendito,
juntamente com teu santíssimo bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Apólisis

SACERDOTE:
Ó Cristo, nosso verdadeiro Deus,
que por nós e pela nossa salvação,

suportaste na carne a paixão terrível,
a crucifixão vivificante e o sepultamento voluntário;
pela intercessão de tua puríssima Mãe,
pelas orações dos santos e ilustres apóstolos,
dos santos e justos avós do Senhor, Joaquim e Ana,
de S. N. ..., padroeiro desta igreja e de todos os santos,
tem piedade de nós e salva-nos!
Tu que és bom e Filântropo.

Os fiéis veneram a cruz, beijando-a, e o sacerdote dá a cada um uma flor do epitáfio.

SÁBADO SANTO

Cristo dorme no sepulcro; desce aos infernos onde o esperam os justos do Antigo Testamento e lhes anuncia a sua salvação próxima e sua ascensão com ele ao céu. As cerimônias deste dia são:

1. Ofício do Orthros do sábado, que se celebra sexta-feira à noite, conhecido como «Sepultamento de Cristo».
2. Bênção do fogo, antes da Divina Liturgia, que simboliza a luz que raiou do sepulcro de Cristo e iluminou o mundo com as luzes dos ensinamentos divinos.
3. Vésperas e Divina Liturgia de São Basílio.

Bênção do Fogo

Revestido de paramentos vermelhos, o sacerdote, precedido de seus ministros, faz uma procissão com tochas apagadas dentro da Igreja. Em seguida, diante do altar, diz em voz alta:

SACERDOTE:

S. - Tu és bendito, ó Cristo Deus, no altar de tua santa glória,

a todo o momento, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:

C. - Amém.

Depois o sacerdote vai para traz do altar onde foi colocada uma lâmpada acesa e, em voz baixa, faz os pedidos da Grande Súplica da Paz.

Grande Súplica da Paz

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison. (E, assim, a cada súplica que segue)

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ..., pelo nosso metropolita N. ...,
(arcebispo ou bispo) pela venerável ordem dos sacerdotes e dos
diáconos em Cristo e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país, N. ..., protegido por Deus, seu governo,
Força de segurança e por todo o seu povo, oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da terra
e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que o Senhor nosso Deus ilumine nossas almas
e nossos corpos pela luz da graça de Nosso senhor Jesus Cristo,
Ele que é a verdadeira luz, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima,
bendita e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida a Cristo nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

Oração sobre o Fogo

Terminada a Grande Súplica, o sacerdote diz em voz alta:

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
fonte da vida e da imortalidade;
luz e vida de todos;
ó luz eterna da luz eterna;
luz invisível e incompreensível;
cuja morada está na luz inacessível;
luz da glória do Pai e seu esplendor;
luz das ordens celestes
que ilumina todo homem que vem ao mundo.
Tu, ó Salvador, puseste uma lei
ao primeiro homem que estava na luz,

para que o guiasse e dirigisse ao mundo novo,
infundindo nele o desejo de progredir na vida eterna.
Ele, porém, transgrediu teu mandamento
e caiu daquela sua glória
e, com sua queda, causou a sua própria morte
e sua expulsão para longe de ti, ó Luz glorificada.
Tu, no entanto, Senhor, pela tua morte,
imensa bondade e compaixão incomensurável,
desceste até a nossa baixeza, a nós, pecadores,
para devolver-nos aquela glória perdida e a luz primitiva.
Quiseste até morar no túmulo,
por nós, transgressores de teus mandamentos divinos;
desceste aos invernos e aos fundos da terra,
despedaçaste as portas eternas
e libertaste os que estavam nas trevas da morte.
ela tua Ressurreição ao terceiro dia
iluminaste o nosso gênero humano;
deste ao mundo uma vida nova;
iluminaste a todos melhor que o sol;
e por tua misericórdia,
restituíste à nossa natureza o seu lugar primitivo
e a luz gloriosa da qual fora afastada.
Agora, pois, Senhor, Deus e Salvador nosso Jesus Cristo,
ilumina a nossa inteligência
e nossos olhos espirituais e materiais
que foram obscurecidos pelas seduções deste mundo,
como iluminaste os olhos das santas Marias
e das castas mulheres, que foram ao teu túmulo
levando aromas para ungir teu corpo santo e imaculado.
Tu, pois, alegra nossos corações e rejubila-nos
pela tranqüilidade, paz e alegria que provém de ti.
E, tendo-nos tirado do abismo das iniqüidades,
torna-nos dignos, por tua infinita misericórdia,
de acender nossas velas da chama deste dia,
símbolo de tua Ressurreição gloriosa
que transcende toda beleza.
Dá a tua santa Igreja, católica e apostólica esta luz perfeita;

e faze que nós, teus indignos servos,
iluminemos as lâmpadas espirituais de nossas almas
pela luz de teus mandamentos divinos
e cumpramos a tua vontade santa
todos os dias de nossa vida,
para que, com as virgens prudentes,
te recebamos, no dia temível da Ressurreição, puros e sem pecado,
e entremos contigo, ó Rei da glória,
com lâmpadas acesas em tua morada celeste;
e gozemos da luz da tua divindade una e de tríplice raio;
e te rendamos glória, com o Pai † eterno e o Espírito Santo,
pelos séculos dos séculos. Amém

Aqui o sacerdote benze a chama da lâmpada, ascende dela a sua vela e se dirige ao altar. Olhando para o Oriente, faz com ela uma forma de cruz, dizendo:

SACERDOTE:
Sabedoria! Levantemo-nos!
A luz de Cristo ilumina a todos!

Depois, de frente para o povo, diz:

†Bendito seja o Pai e o Filho e o Espírito Santo,
que ilumina e santifica as nossas almas, agora e sempre,
e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Todos se aproximam para acender suas velas da vela do sacerdote, enquanto o coro canta:

Hinos da Ressurreição

CORO:
Enaltece minha alma aquele que ressuscitou ao terceiro dia,
a Cristo que dá a vida!

Resplandece, resplandece, ó nova Jerusalém,
pois a glória do Senhor brilhou sobre ti!

Dança de alegria e rejubila ó Sião;
e tu, Mãe de Deus toda pura,
sê exaltada na Ressurreição
daquele a quem deste a luz.

Enaltece minha alma aquele que sofreu voluntariamente,
que foi sepultado e ressuscitou do túmulo ao terceiro dia.

Cristo é a nova Páscoa, a vitória viva,
o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Ó divina, ó amável, ó doce Palavra,
Tu nos prometeste, ó Cristo,
estares conosco até a consumação dos séculos;
E nós, fiéis, nós retemos esta Palavra
como âncora de nossa esperança
e permanecemos na alegria.

Um Anjo dizia: «Toda cheia de Graça,
Virgem pura rejubila!»
De novo digo: «Rejubila,
pois teu Filho saiu do túmulo ao terceiro dia».

Ó divina, ó amável...

Um Anjo dizia: «Toda cheia de Graça...»

Ó Cristo, grande e santíssima Páscoa,
ó Sabedoria, Verbo e poder de Deus,
concede que te comunguemos mais intimamente
no dia de teu Reino que não conhece o ocaso.

Em seguida, todos com suas as velas acesas, faz-se então a procissão na Igreja. Durante a procissão, o coro canta:

Salmo 147: «Louvor ao Deus de Israel»

[12]Glorifica o Senhor, Jerusalém!
Celebra teu Deus, ó Sião!
[13]Porque ele reforçou as trancas de tuas portas
e, em teu meio, abençoou teus filhos.
[14]Ele, que dá a paz em tuas fronteiras,
te sacia com a flor do trigo.
[15]Ele envia suas ordens à terra;

veloz, corre sua palavra.
16Ele faz cair a neve como lã,
como cinza espalha a geada;
17lança o granizo aos punhados:
diante de tal frio, quem pode resistir?
18Ele envia sua palavra e o derrete;
faz soprar o vento, e correm as águas.
19Ele proclama a Jacó sua palavra,
A Israel, seus decretos e suas decisões.
20Isto, não o fez a nenhuma das nações,
e elas não conhecem suas decisões.

Aleluia!

Salmo 150 - «Louvor ao Deus do Universo»

1Aleluia!
Louvai a Deus em seu santuário,
louvai-o no seu majestoso firmamento!
2Louvai-o por seus grandes feitos,
louvai-o por sua imensa grandeza!
3Louvai-o ao som de trombeta,
louvai-o com harpa e cítara!
4Louvai-o com pandeiro e dança,
louvai-o com instrumentos de corda e flautas!
5Louvai-o com címbalos sonoros,
louvai-o com címbalos vibrantes!
6Tudo o que respira louve o Senhor!

Aleluia!

†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

Voltando-se para o altar, o sacerdote, de frente para o povo, diz:

SACERDOTE:
Bendito seja Deus que ilumina todo o homem que vem ao mundo,
a todo o momento, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Vésperas e Divina Liturgia de São Basílio

SACERDOTE:
†Bendito seja o Reino do Pai...

Em seguida, conforme Oficio de Vésperas até "Ó Luz Radiosa..."

Leituras

1. Gn 1, 1-13;
2. Jn (toda a profecia);
3. Dn 3, 1-56.

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison.

Depois de: "Sê bendito no firmamento dos céus, digno do mais alto louvor e de eterna glória..."

SACERDOTE:
De pé, cantamos:

CORO:
Louvai o Senhor e exaltai-o eternamente!

Repete-se este versículo após cada um dos versículos seguintes:

Ananias...
Apóstolos, profetas e mártires do Senhor, bendizei o Senhor!

Trisagion

 ISBN 978-85-7463-925-3

†Vós todos que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

†Vós todos que fostes batizados em Cristo...

Prokimenon

A terra toda te adore e cante em teu louvor.
Celebrai a Deus, vós todos habitantes da terra!

Epístola

Rom 6, 3-11: Pelo batismo entramos em união vital com Cristo, morto e ressuscitado e devemos considerar-nos mortos para o pecado e vivos para Deus.

No fim da Epístola não se canta o Aleluia, mas o sacerdote entoa logo do altar a seguinte Antífona:

Salmo 82

SACERDOTE:
Levanta-te, ó Deus, para julgar a terra,
porque são tuas todas as nações!

E, enquanto o sacerdote espalha por toda a igreja as flores e folhas de louro para simbolizar a vitória sobre a morte, o coro repete a antífona após cada versículo do Salmo 82, recitado pelo leitor.

[1]Deus está na assembleia divina;
julga no meio dos deuses:

[2]Até quando julgareis injustamente,
e tereis respeito às pessoas dos ímpios?
[3]Fazei justiça ao pobre e ao órfão;
procedei retamente com o aflito e o desamparado.

[4]Livrai o pobre e o necessitado,
livrai-os das mãos dos ímpios.
[5]Eles nada sabem, nem entendem;
andam vagueando às escuras;
abalam-se todos os fundamentos da terra.

[6]Eu disse: Vós sois deuses,
e filhos do Altíssimo, todos vós.
[7]Todavia, como homens, haveis de morrer
e, como qualquer dos príncipes, haveis de cair.

[8]Levanta-te, ó Deus, julga a terra;
pois a ti pertencem todas as nações.

Evangelho

Mt 28, 1-20: Ressurreição, aparição às santas mulheres e aos apóstolos na Galiléia.

Após o Evangelho, segue a Divina Liturgia de São Basílio e, em vez do Hino dos Querubins, canta-se o seguinte hino:

CORO:

Que toda a carne mortal emudeça e se levante temerosa
e não pense em nada de mundano,
porque o Rei dos reis e Senhor dos senhores
se aproxima para ser sacrificado
e ser dado como alimento aos fiéis.
Precedem-no os coros dos Arcanjos
e todas as Potestades e os Poderes.

E, depois da procissão:

E os Querubins de múltiplos olhos
e os Serafins de seis asas,
cobrindo seus rostos, clamam:
Aleluia, aleluia, aleluia!

Hirmos

Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação.
A assembléia dos anjos e o gênero humano te glorificam,
ó templo santificado, paraíso espiritual e glória das virgens,
na qual Deus se encarnou e da qual se tornou Filho
aquele que é nosso Deus antes dos séculos.
Porque fez de teu seio um trono
e as tuas entranhas, mais vastas que os céus.
Ó cheia de graça, em ti rejubila-se toda a criação e te glorifica!

Kinonikon

O Senhor despertou-se como de um sono
e levantou-se, salvando-nos.
Aleluia, aleluia, aleluia!

Em vez de: «Vimos a verdadeira luz...»:

Lembra-te também de nós, ó Misericordioso,
como te lembraste do ladrão, no reino dos céus!

Bênção Final como todos os domingos.

 ISBN 978-85-7463-925-3

2 - Tempo de «Pentekostarion»

Este tempo abrange as oito semanas que seguem a Páscoa: sete semanas, da Páscoa até o Pentecostes; uma semana do Pentecostes até o Domingo de Todos os Santos.

DOMINGO DE PÁSCOA

«Entrada Triunfal de Cristo»

Saída da Igreja

Prepara-se um círio pascal com uma cruz enfeitada com flores e amarrada ao círio, de modo que o sacerdote possa segurar, ao mesmo tempo, o círio e o pé da cruz. Coloca-se à porta da Igreja, do lado de fora, uma mesa coberta com uma toalha e um crucifixo entre dois castiçais. O sacerdote, paramentado, põe-se diante das portas santas, segurando um círio aceso e convida os presentes para acender dele os seus círios (velas), dizendo:

SACERDOTE:
Vinde! Tomai luz da Luz sem ocaso
e glorificai a Cristo que ressuscita dos mortos!

O coro repete este tropário, enquanto os fiéis acendem suas velas; depois, todos saem da igreja em procissão, cantando:

CORO:
Os Anjos dos céus, ó Cristo Salvador,
cantam a tua Ressurreição;
concede a nós que estamos na terra
te glorificar com o coração puro.

O sacristão fecha as portas e cuida de iluminar e perfumar a igreja. Estando todos fora da igreja, o sacerdote incensa a mesa e anuncia a proclamação do Evangelho:

Evangelho

SACERDOTE:
Oremos ao Senhor,
para que sejamos dignos de ouvir o Santo Evangelho.

Sabedoria! Elevemo-nos para escutar o santo Evangelho.

†A paz seja convosco!

CORO:
E com o teu espírito.

SACERDOTE:
Leitura do Santo Evangelho de Nosso Senhor Jesus † Cristo,
segundo o evangelista São Marcos.

CORO:
Glória a Ti, Senhor; glória a Ti!

SACERDOTE:
Estejamos atentos!

[1]Passado o sábado,
Maria Madalena, Maria, mãe de Tiago, e Salomé
compraram aromas para ungir Jesus.
[2]De manhã cedo, no primeiro dia depois do sábado,
ao nascer do sol, elas foram ao túmulo.
[3]Diziam entre si:
«Quem nos vai remover a pedra da entrada do túmulo?»
[4] Mas, quando olharam, viram a pedra removida;
e era uma pedra muito grande.
[5]Entrando no túmulo, viram um jovem sentado à direita,
vestido de branco, e se assustaram.
[6]Ele lhes falou: «Não vos assusteis!
Estais procurando Jesus de Nazaré, que foi crucificado.
Ele ressuscitou; não está aqui.
Vede o lugar em que o puseram.
[7]Mas ide dizer aos discípulos e a Pedro
que ele irá à frente de vós para a Galiléia.
Lá o vereis como ele vos disse».
[8]Perplexas, elas saíram do sepulcro e fugiram apavoradas.
E não disseram nada a ninguém, pois estavam com medo.

CORO:
Glória a ti, Senhor; glória a ti!

O sacerdote põe o evangeliário sobre o Altar e, segurando o círio na mão esquerda e o turíbulo na mão direita, incensa o Evangelho, dizendo:

SACERDOTE:
†Glória a Santíssima, consubstancial, vivificante e indivisível Trindade, a todo o momento, agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

E, logo conta:

SACERDOTE:
Cristo ressuscitou dos mortos; venceu a morte pela morte;
e aos que estavam no túmulo, Cristo deu a vida.

O coro repete este tropário duas vezes.

CORO:
Cristo ressuscitou dos mortos.... (2 vezes)

O sacerdote continua incensando e cantando os versículos seguintes:

SACERDOTE:
Que Deus se levante e seus inimigos sejam vencidos;
e seus adversários fujam diante de sua face;

CORO:
Cristo ressuscitou dos mortos...

SACERDOTE:
Tal como o fumo se dissipa, assim eles sejam dispersos;
à semelhança da cera, que se derrete diante do fogo.

CORO:
Cristo ressuscitou dos mortos...

SACERDOTE:

Pereçam os ímpios em face de Deus,
rejubilem os justos, em sua presença.

CORO:
Cristo ressuscitou dos mortos...

SACERDOTE:
Este é o dia que o Senhor fez,
exultemos e alegremo-nos nele.

CORO:
Cristo ressuscitou dos mortos...

SACERDOTE:
†Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

CORO:
Cristo ressuscitou dos mortos...

SACERDOTE:
Cristo ressuscitou dos mortos...

Grande Súplica da Paz

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor.

CORO:
Kyrie, eleison. (E, assim, a cada súplica que segue)

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus
e pela união de todos, oremos ao Senhor.

Por este santo templo e por todos os que nele entram
com fé, devoção e temor de Deus, oremos ao Senhor.

Pelo nosso santo pai o patriarca N. ..., pelo nosso metropolita N. ..., (arcebispo ou bispo) pela venerável ordem dos sacerdotes e dos diáconos em Cristo e por todo o clero e o povo, oremos ao Senhor.

Pelo nosso amado país, N. ..., protegido por Deus, seu governo, Força de segurança e por todo o seu povo, oremos ao Senhor.

Por esta cidade, por todas as cidades e vilas
e pelos fiéis que nelas residem, oremos ao Senhor.

Pela salubridade do ar, pela abundância dos frutos da terra
e por tempos pacíficos, oremos ao Senhor.

Pelos viajantes, doentes, aflitos e cativos
e pela salvação de todos, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

Para que o Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador,
nos dê a vitória sobre as conspirações dos inimigos,
visíveis e invisíveis, oremos ao Senhor.

Para que esmague aos nossos pés o príncipe das trevas
e todas as suas forças, oremos ao Senhor.

Para que nos ressuscite com ele e nos retire, por sua graça,
da escuridão dos túmulos de nossos pecados e faltas,
oremos ao Senhor.

Para que nos torne resplandecentes e jubilosos
com a glória da sua santa Ressurreição, oremos ao Senhor.

Para que sejamos dignos de entrar na sala de suas divinas
e inefáveis núpcias, rejubilando-nos em companhia de seus

servidores celestes e de todos os santos que o possuem
na Igreja triunfante, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição,ira, perigo e adversidade,
oremos ao Senhor.

 ISBN 978-85-7463-925-3

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Kyrie, eleison.

SACERDOTE:
Pois tu és a nossa luz e a nossa Ressurreição, ó †Cristo, nosso Deus,
e nós te glorificamos, com o teu Pai eterno e com o teu santíssimo,
bom e vivificante Espírito, agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

Abertura das Portas

O sacerdote bate com a cruz na porta, dizendo:

SACERDOTE:
Levantai, ó príncipes, as vossas portas;
levantai-vos, ó portas eternas, para que entre o Rei da Glória!

O sacristão, de dentro da igreja, responde:

R. – Quem é este Rei da Glória?

SACERDOTE:
É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas;
levantai-vos, ó portas eternas para que entre o Rei da Glória!

R. – Quem é este Rei da Glória?

SACERDOTE:
É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas;
levantai-vos, ó portas eternas para que entre o Rei da Glória!

R. – Quem é este Rei da Glória?

SACERDOTE:

O Senhor dos Exércitos, esse é o Rei da Glória!

Em seguida, empurra a porta e entra primeiro, seguido pelo povo, cantando o primeiro Hirmos do Cânon da Páscoa.

Hirmos do Cânon da Páscoa

CORO:
Dia da Ressurreição resplandecente, alegria, povos todos,
é a Páscoa, Páscoa do Senhor!
Da morte para a vida e da terra para os céus,
Cristo Deus nos transportou,
a nós que cantamos este hino triunfal.

Cristo ressuscitou dos mortos!
purifiquemos nossos sentimentos e veremos a Cristo
resplandecente da luz da ressurreição;
e ouvi-lo-emos exclamar, rejubilar e cantar o hino do triunfo:

Cristo ressuscitou dos mortos!
É justo que os céus rejubilem,
que a terra permaneça na alegria;
que o mundo esteja em festa, o visível e o invisível,
pois, Cristo, a alegria eterna, ressuscitou!

Cristo ressuscitou dos mortos!

Dia da Ressurreição resplandecente...

Cristo ressuscitou dos mortos; venceu a morte pela morte;
e aos que estavam no túmulo, Cristo deu a vida.

Prossegue-se com o canto do Cânon, no fim do qual, todos beijam o Evangelho. Em seguida o sacerdote lê a "Homilia de São João Crisóstomo".

Homilia de São João Crisóstomo

Quem tiver piedade e amor a Deus,
regale-se nesta gloriosa e brilhante festa;
quem for servo bom, entre alegre no gozo de seu Senhor;
quem suportou a fadiga do jejum,
receba agora a sua remuneração;

quem trabalhou desde a primeira hora,
receba hoje o seu justo salário;
quem veio após a terceira hora, festeje com gratidão;
quem chegou após a sexta hora,
entre sem hesitar, porque não será castigado;
quem atrasou-se até a nona hora, venha sem receio;
quem chegou somente na undécima hora,
não tenha medo por causa de sua demora,
porque o Senhor é generoso,
acolhe o último como o primeiro;
remunera o operário da undécima hora como o da primeira;
cobre um com sua misericórdia e outro com sua graça;
a um dá, a outro perdoa;
aceita as obras e abençoa a intenção;
recompensa o trabalho e louva a boa vontade.

Entrai, pois, todos no gozo de nosso Senhor;
primeiros e últimos recebei a recompensa;
ricos e pobres, alegrai-vos juntos;
justos e pecadores, honrai este dia;
vós que jejuastes e vós que não jejuastes,
regozijai-vos uns com os outros;
a mesa é farta, saciai-vos à vontade;
o vitelo é gordo, que ninguém se retire com fome;
tomai todos parte no banquete da fé;
participai todos da abundância da graça;
que ninguém se queixe de fome,
porque o reino universal foi proclamado;
que ninguém chore por causa de seus pecados,
porque o perdão jorrou do túmulo;
que ninguém tema a morte,
porque a morte do Salvador nos libertou a todos.

(O Salvador) destruiu a morte, quando a ela se submeteu;
despojou o inferno, quando nele desceu;
o inferno tocou seu corpo e foi aniquilado.
Foi isto que profetizou Isaías, exclamando:
"o inferno foi aniquilado e arruinado;
aniquilado e menosprezado,

 ISBN 978-85-7463-925-3

aniquilado e executado,
aniquilado e espoliado,
aniquilado e subjugado.
Agarrou um corpo e encontrou um Deus;
apossou-se da terra e achou-se defronte ao céu;
pegou no que viu e caiu donde não viu".
Onde está tua vitória, ó inferno?
Onde está o teu aguilhão, ó morte?
Cristo ressuscitou e foste arrasada:
Cristo ressuscitou e os demônios foram vencidos;
Cristo ressuscitou e os anjos rejubilaram-se;
Cristo ressuscitou e a vida foi restituída;
Cristo ressuscitou e não ficou morto nenhum no túmulo,
porque Cristo, pela sua ressurreição dos mortos,
tornou-se primícias de todos os mortos.
A ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos.
Amém

A DIVINA LITURGIA

Logo após "Bendito seja o Reino do Pai..." o sacerdote e o coro cantam "Cristo ressuscitou dos mortos..." e seus versículos, como fizeram na Entrada Triunfal. Ao mesmo tempo o sacerdote incensa o altar pelos quatro lados, os ícones e o povo.

Issodikon

Bendizei a Deus nas vossas assembléias
Bendizei o Senhor, filhos de Israel!
Salva-nos, ó Filho de Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos,
a nós que a Ti cantamos: Aleluia!

Apolitikion

Cristo ressuscitou dos mortos; venceu a morte pela morte;
e aos que estavam no túmulo, Cristo deu a vida.

Hipacoï

As companheiras de Maria,
tendo chegado antes do raiar da aurora,
e encontrando removida a pedra do túmulo,
ouviram um Anjo dizer-lhes:
«Por que procurais, como a um homem
e entre os mortos, aquele que vive na luz eterna?
Vede as faixas funerárias; correi e anunciai ao mundo
que o Senhor ressuscitou, tendo vencido a morte,
pois ele é o Filho de Deus, que salva o gênero humano».

Kondakion

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: rejubilai!
E aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Kondakion

Ó admirável e protetora dos cristãos e nossa Medianeira do Criador,
não desprezes as súplicas de nenhum de nós pecadores;
mas apressa-te em socorrer-nos, como Mãe bondosa que és,
pois te invocamos com fé: Roga por nós, junto de Deus
tu que defendes sempre aqueles que te veneram.

Trisagion

†Vós todos que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

 ISBN 978-85-7463-925-3

†Vós todos que fostes batizados em Cristo...

Prokimenon

Este é o dia que o Senhor fez,
exultemos e alegremo-nos nele!

Dai graças ao Senhor porque ele é bom,
e a sua misericórdia é eterna.

Epístola

At 1, 1-8: Prólogo; últimas instruções de Jesus e sua ascensão.

Aleluia

Tu te levantarás e terás piedade de Sião, Senhor
pois o tempo de te compadeceres dela, o tempo determinado já chegou.

O Senhor olha do alto dos céus
e vê a todos os filhos dos homens.

Evangelho

Jo 1, 1-17: Prólogo do Evangelho de São João: o Verbo é eterno; a encarnação do Verbo.

Hirmos

Um Anjo exclamou:
«Ó Cheia de graça, Virgem pura rejubila!
De novo digo, rejubila!,
teu Filho ressuscitou do túmulo ao terceiro dia.
Resplandece, resplandece, ó Nova Jerusalém!
Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti!
Exulta agora e alegra-te Sião!
E tu, ó Mãe de Deus toda pura,
rejubila na ressurreição do teu Filho»!

Kinonikon

Tomai o Corpo de Cristo
e provai da fonte imortal. Aleluia!

OBSERVAÇÕES:

1. Em vez de «Recebei-me hoje, participante...», repete-se o Canto da Comunhão «Tomai o Corpo de Cristo...»
2. Canta-se «Cristo ressuscitou dos mortos...» uma vez no lugar de «Vimos a verdadeira Luz...», três vezes no lugar de «Bendito seja o nome do Senhor...»
3. Em vez de «Pelas orações dos nossos santos padres...» diz-se «Cristo ressuscitou dos mortos...»
4. No Ofício de Vésperas lê-se o Evangelho de Jo 20, 19-25 em várias línguas pelos sacerdotes e diáconos.
5. Na semana da Páscoa e no dia do encerramento da festa - quarta-feira antes da Ascensão, a Missa é igual a do dia da Páscoa.
6. Depois da Bênção Final o sacerdote diz, alternando com os fiéis:

SACERDOTE:
Cristo ressuscitou! (3 vezes)

CORO:
Verdadeiramente ressuscitou!

SACERDOTE:
Glória à sua Ressurreição ao terceiro dia!

CORO:
Veneramos sua Ressurreição ao terceiro dia!

 ISBN 978-85-7463-925-3

SEXTA-FEIRA DA SEMANA DA PÁSCOA:

«Visitação da santíssima Mãe de Deus a sua prima Santa Isabel»

Esta festa foi instituída pelo patriarca Máximo III Mazlum em abril de 1844. Celebrava-se antes neste dia a festa de Nossa Senhora «Fonte da Alegria» ou «Fonte da Água Viva». Depois do Hipacoï, reza-se o Kondakion da Visitação e termina-se pelo Kondakion da Páscoa.

Kondakion da Visitação

Os exércitos dos anjos ficaram admirados
com tua ternura, ó Mãe de Deus,
quando te viram indo com toda pressa e modéstia,
de Nazaré à casa de Zacarias, na Judéia,
a fim de servir à Mãe do Batista, grávida na sua velhice,
e ajudá-la durante três meses
com profunda humildade e grande amor.
Por isso, eles aclamaram: «Salve, Virgem e Esposa!»

Epístola

At 3, 1-8: Pedro cura o coxo, ou: Hb 2, 1-18: Exortação a agregar-se com firmeza à salvação da Nova Aliança.

Prokimenon

Quão magníficas são as tuas obras, ó Senhor!
Fizeste com sabedoria todas as coisas.

Bendize, ó minha alma, o Senhor!
Senhor meu Deus, Tu te engrandeceste sumamente.

Aleluia

Senhor, os céus publicarão as tuas maravilhas
e a tua verdade na assembléia dos santos.

Deus é glorificado na assembléia dos santos,
grande e terrível sobre todos os que o cercam.

Evangelho

Jo 2, 12-22: Jesus expulsa do templo os vendedores.

ou:

Lc, 1, 39-56: Visitação de Maria à Isabel.

«Domingo de São Tomé»

«Domingo Novo»

Logo após «Bendito seja o reino do Pai...», o sacerdote canta: «Cristo ressuscitou dos mortos...» e o coro repete duas vezes.

Issodikon

Bendizei a Deus nas vossas assembléias
bendizei o Senhor, filhos de Israel!

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos,
a nós que a Ti cantamos: aleluia!

Apolitikion de São Tomé

Do sepulcro selado ressurgiste, ó Vida;
e as portas estando fechadas, entraste no meio dos discípulos,
ó Cristo Deus, ressurreição de todos,
e renovaste em nós, por seu intermédio,
o espírito de retidão, segundo tua grande misericórdia.

Kondakion de São Tomé

Ó Cristo Deus,
Tomé pôs sua mão incrédula no teu lado que dá a vida,
pois, quando entraste com as portas estando fechadas,
ele aclamou com os outros discípulos:
«És meu senhor e meu Deus!»

Kondakion da Páscoa

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: «Rejubilai»;
e aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Prokimenon

Grande é o Senhor nosso e poderosa a sua força;
sua sabedoria não tem limites.

Louvai o Senhor, porque ele é bom!
Agradável é o louvor a nosso Deus.

Epístola

At 5, 12-20: Milagres e prodígios operados por Pedro e os apóstolos.

Aleluia

Vinde, regozijemo-nos no Senhor;
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador!

Porque o Senhor é grande,
é o grande Rei de toda a terra.

Evangelho

Jo 20, 19-31: Jesus aparece aos apóstolos; incredulidade de Tomé.

Hirmos

Nós te glorificamos com hinos, ó candelabro brilhante!
Mãe de Deus e glória resplandecente,
tu que és mais elevada que todas as criaturas.

Kinonikon

Glorifica o Senhor, Jerusalém!
Celebra o teu Deus, ó Sião.

OBSERVAÇÕES:

Em vez de: «Vimos a verdadeira luz...», «Cristo ressuscitou...» (1 vez).

Na Semana de S. Tomé:

- Antífonas e Issodikon da Páscoa.
- Apolitikion do santo, do padroeiro da Igreja e de São Tomé.
- Hirmos: «Verdadeiramente é digno e justo...».
- Kinonikon: do dia da semana.
- Depois da Comunhão: «Cristo ressuscitou dos mortos...».
- Durante todo o Tempo Pascal, depois da Bênção final diz-se: «Cristo ressuscitou dos mortos...» em vez de «Pelas orações...»

«Domingo das Miróforas»

Logo após «Bendito seja o reino...», o sacerdote canta: «Cristo ressuscitou dos mortos...»; e o coro repete duas vezes.

Apolitikion da Ressurreição (Modo 2)

Quando desceste até a morte, ó vida imortal,
aniquilaste os infernos pelo esplendor de tua divindade;

e, quando ressuscitaste os mortos debaixo da terra,
todas as forças celestes, exclamaram:
«Ó Cristo, nosso Deus, Autor da vida, glória a ti!»

Apolitikion do Nobre José

O nobre José, tendo descido da cruz teu corpo imaculado,
envolveu-o num lençol, cobriu-o de aroma
e o depositou com cuidado num túmulo novo.
Mas, ao terceiro dia, ressuscitaste, ó Senhor,
dando ao mundo a grande misericórdia.

Apolitikion das Miróforas

O Anjo, sentado junto do túmulo,
disse às mulheres portadoras de aroma:
«Os aromas convêm aos mortos;
Cristo, porém, mostrou-se alheio à corrupção».
Aclamai, pois: O Senhor ressuscitou
dando ao mundo a grande misericórdia!

Kondakion das Miróforas

Ó Cristo Deus, quando saudaste as miróforas,
puseste fim à lamentação de Eva, a primeira Mãe,
e ordenaste-lhes de anunciar a teus apóstolos
que o Salvador ressuscitou do túmulo.

Kondakion da Páscoa

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: «Rejubilai»;
e aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Prokimenon

O Senhor te ouça no dia da tribulação,
o nome do Deus de Jacó te proteja.

Ó Senhor, salva o teu povo,
e ouve-nos, quando te invocarmos.

Epístola

At 6, 1-7: Eleição dos diáconos.

Aleluia

Vinde, regozijemo-nos no Senhor;
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador.

Porque o Senhor é grande,
é o grande Rei de toda a terra.

Evangelho

Mc 15, 43; 16,8: Sepultura de Jesus; as mulheres encontram o sepulcro vazio.

Hirmos

Um Anjo exclamou:
«Ó Cheia de graça, Virgem pura rejubila!»
De novo digo, rejubila!
Teu Filho ressuscitou do túmulo ao terceiro dia.
Resplandece, resplandece, ó Nova Jerusalém!
Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti!
Exulta agora e alegra-te Sião!
E tu, ó Mãe de Deus toda pura,
rejubila na ressurreição do teu Filho!

 ISBN 978-85-7463-925-3

Kinonikon

Tomai o Corpo de Cristo
e bebei da fonte imortal. Aleluia!

Durante a semana, se o santo do dia tiver Apolitikion próprio, diz-se o Apolitikion do nobre José, das Miróforas; Kondakion do Padroeiro e das Miróforas. Se não, Apolitikion da Ressurreição (Modo 2), de José e das Miróforas, Kondakion do Padroeiro e das Miróforas.

«Domingo do Paralítico»

Apolitikion da Ressurreição (Modo 3)

Rejubilem-se os céus e alegre-se a terra,
pois o Senhor manifestou a força de seu braço;
e com sua morte venceu a morte,
tornou-se o primogênito dos mortos;
libertou-nos do seio dos infernos
revelando ao mundo a grande misericórdia!

Kondakion do Paralítico

Ó Senhor, como curaste outrora o paralítico,
faz levantar, por tua divina providência, minha alma
paralisada por toda espécie de pecados e de obras más,
a fim de que, salvo, eu aclame:
«Glória ao teu poder, ó Cristo misericordioso!»

Kondakion da Páscoa

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: «Rejubilai»;

e aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Prokimenon

Cantai salmos ao nosso Deus, cantai;
cantai salmos ao nosso Rei, cantai.

Nações, aplaudi todas com as mãos,
clamai a Deus com vozes alegres.

Epístola

At 9, 32-42: Pedro em Lida e Jope.

Aleluia

Junto de ti, Senhor eu me refugiei;
não seja eu confundido para sempre;
por tua justiça, livra-me.

Sê para mim um Deus protetor
e uma casa de refúgio para me salvar.

Evangelho

Jo 5, 1-15: Cura do paralítico junto a piscina de Betesda.

Quarta-feira de Mesopentecostes

Antífonas e Canto de Entrada, da Páscoa.

Apolitikion

Pelo meio da festa
dá a minha alma sedenta beber das águas da piedade.
Porque, ó Salvador, disseste a todos em alta voz:

«Se alguém tem sede, venha a mim e beba».
Ó Cristo Deus, fonte da vida, glória a ti!

Kondakion

Pelo meio da festa legal, ó Cristo Deus,
Criador e Senhor de todos, disseste aos presentes:
«Vinde, bebei a água da imortalidade!».
Por isso nós te adoramos e imploramos com fé:
«Dá-nos tua misericórdia, tu que és a fonte de nossa vida!»

Prokimenon

Lembra-te de teu povo que elegeste há tanto tempo;
recuperaste o cetro de tua herança.

Deus, que é nosso Rei antes dos séculos,
operou a salvação no meio da terra.

Epístola

At 14, 6-18: Pedro e Barnabé em Listra e Derbe.

Aleluia

Vinde, regozijemo-nos no Senhor;
cantemos as glórias de Deus, nosso Salvador.

Porque o Senhor é grande,
é o grande Rei de toda a terra.

Evangelho

Jo 7, 14-30: Jesus ensina no templo, no meio da festa.

Hirmos

A virgindade é impossível às mães
e a maternidade alheia às virgens.
Mas uma e outra se aliaram em ti, ó Mãe de Deus.
Por isso, nós, todas as nações da terra,
sem esmorecimento, te proclamamos bem-aventurada.

Kinonikon

Quem come minha carne e bebe meu sangue,
permanece em mim e eu nele;
Aleluia, aleluia, aleluia!

Nos dias da semana, dentro da oitava de Mesopentecostes:

1. Antífonas e Issodikon da Páscoa.
2. Apolitikion de Mesopentecostes e do Santo do dia.
3. Kondakion do Santo do dia, do Padroeiro e de Mesopentecostes.
4. Hirmos: «Verdadeiramente é digno e justo...»,
5. Kinonikon do dia da Semana.

«Domingo da Samaritana»

Antífonas e Issodikon da Páscoa; Apolitikion da Ressurreição (Modo 4); Apolitikion de Mesopentecostes; Kondakion da Samaritana, do Padroeiro e da Páscoa.

Apolitikion da Ressurreição (Modo 4)

Ouvindo do Anjo o alegre anúncio da Ressurreição,
que da antiga condenação nos libertou,
as discípulas do Senhor disseram envaidecidas aos apóstolos:
«A morte foi vencida, o Cristo Deus ressuscitou,
revelando ao mundo a grande misericórdia!»

Apolitikion de Mesopentecostes

 ISBN 978-85-7463-925-3

Pelo meio da festa
dá a minha alma sedenta beber das águas da piedade.
Porque, ó Salvador, disseste a todos em alta voz:
«Se alguém tem sede, venha a mim e beba».
Ó Cristo Deus, fonte da vida, glória a ti!

Kondakion da Samaritana

A Samaritana, tendo ido com fé ao poço,
viu-te, ó Água da sabedoria,
e saciada por ti, a sua sede herdou o reino eterno do céu.

Kondakion da Páscoa

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: «Rejubilai»;
e aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Prokimenon

Quão magníficas são as tuas obras, Senhor!
Fizeste com sabedoria todas as coisas.

Bendize, ó minha alma, o Senhor,
Senhor meu Deus, com és grandioso!

Epístola

At 11, 19-30: Fundação da Igreja de Antioquia.

Aleluia

Avança, vitoriosamente
e reina por meio da verdade, da mansidão e da justiça
e tua destra te conduzirá a coisas maravilhosas.

Amaste a justiça e aborreceste a iniqüidade;
por isso o Senhor teu Deus te ungiu com óleo de alegria,
de preferência aos teus companheiros.

Evangelho

Jo 4, 5-42: Jesus e a Samaritana.

«Domingo do Cego»

Apolitikion da Ressurreição (Modo 1 Plagal)

Glorifiquemos todos e adoremos
o Verbo Divino, eterno com o Pai e o Espírito,
nascido da Virgem para a nossa salvação;
pois, em sua carne, deixou-se suspender na cruz,
padecer a morte e ressuscitar dos mortos
pela sua gloriosa ressurreição.

Kondakion do Cego

Privado dos olhos da alma, recorro a ti, ó Cristo,
como o cego de nascimento, clamando com arrependimento:
«Tu és a luz resplandecente para os que estão nas trevas».

Kondakion da Páscoa

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: «Rejubilai»;
e aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Prokimenon

Tu, Senhor, nos guardarás e nos preservarás
desta geração e para sempre.

Salva-me, Senhor, porque o justo desapareceu,
porque a verdade se extinguiu entre os filhos dos homens.

Epístola

At 16, 16-34: Expulsão do demônio de uma pitonisa; Paulo e Silas flagelados e presos e, depois, milagrosamente, libertados.

Aleluia

Eu cantarei eternamente as tuas misericórdias, Senhor;
e anunciarei a tua verdade de geração em geração.

Porque disseste: «A misericórdia elevar-se-á como um edifício eterno»,
e nos céus a tua verdade será solidamente estabelecida.

Evangelho

Jo 9, 1-38: Cura do cego de nascimento.

Quarta-feira antes da Ascensão

Encerramento do tempo pascal: tudo se faz como no dia da Páscoa.

Issodikon

Bendizei a Deus nas vossas assembléias
Bendizei o Senhor, filhos de Israel!

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Cristo ressuscitou dos mortos;
venceu a morte pela morte;
e aos que estavam no túmulo, Cristo deu a vida.

Hipacoï

As companheiras de Maria, tendo chegado antes do raiar da aurora,
e encontrando removida a pedra do túmulo,
ouviram um Anjo dizer-lhes: «Por que procurais, como a um homem,
e entre os mortos, aquele que vive na luz eterna?
Vede as faixas funerárias! Correi e anunciai ao mundo:
O Senhor ressuscitou, tendo vencido a morte,
pois Ele é o Filho de Deus, que salva o gênero humano».

Kondakion da Páscoa

Tendo descido ao túmulo, ó imortal,
tu destruíste o poderio dos infernos
e levantaste-te como vencedor, ó Cristo Deus,
tu, que disseste às mulheres miróforas: «Rejubilai»;
e aos apóstolos, dás a paz,
tu que ressuscitas aqueles que sucumbiram.

Trisagion

†Vós que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

†Vós que fostes batizados em Cristo...

Prokimenon

Este é o dia que o Senhor fez,
exultemos, e alegremo-nos nele!

Dai graças ao Senhor porque ele é bom,
e a sua misericórdia é eterna.

Epístola

At 18, 22-28: Apolo em Éfeso.

Aleluia

Tu te levantarás e terás piedade de Sião, Senhor
pois o tempo de te compadeceres dela,
o tempo determinado já chegou.

O Senhor olha do alto dos céus
e vê a todos os filhos dos homens.

Evangelho

Jo 12, 36-47: Incredulidade dos Judeus.

Hirmos

Um Anjo exclamou:
«Ó Cheia de graça, Virgem pura rejubila!»
De novo digo, rejubila!
Teu Filho ressuscitou do túmulo ao terceiro dia.
Resplandece, resplandece, ó Nova Jerusalém!
Pois a glória do Senhor brilhou sobre ti!
Exulta agora e alegra-te Sião!
E tu, ó Mãe de Deus toda pura,
rejubila na Ressurreição do teu Filho!

Kinonikon

Tomai o Corpo de Cristo
e bebei da fonte imortal!
Aleluia, aleluia, aleluia!

Ascensão do Senhor

Issodikon

Subiu Deus por entre aclamações
O Senhor, ao som das trombetas.

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que do meio de nós, subiste vitorioso aos céus,
a nós que a Ti cantamos: Aleluia!

Apolitikion

Subiste glorioso ao céu, ó Cristo nosso Deus,
enchendo de júbilo os discípulos pela promessa do Espírito Santo,
e confirmando-os por tua bênção,
porque tu és o Filho de Deus, o Redentor do mundo.

Kondakion

Tendo cumprido a economia de nossa salvação
e reconciliado a Terra com o Céu,
subiste glorioso, ó Cristo nosso Deus,
sem, porém, nos abandonar,
mas permanecendo junto de nós,
anunciando aos que te amam:
«Eu estou convosco e ninguém é contra vós».

Prokimenon

Eleva-te, ó Deus, sobre os céus,
e brilhe a tua glória sobre toda terra!

Meu coração está preparado, ó Deus,
meu coração está preparado, cantarei e salmodiarei.

Epístola

At 1, 1-12: Ascensão do Senhor.

Aleluia

Nações, aplaudi todas com as mãos,
aclamai a Deus com vozes alegres!

Evangelho

Lc 24, 36-53: Aparição de Jesus aos apóstolos; últimas instruções e ascensão aos céus.

Hirmos

Subiu Deus por entre aclamações,
o Senhor, ao som das trombetas.
Aleluia, aleluia, aleluia!

- Em vez de «Vimos a verdadeira luz...», o Apolitikion da festa,
- Encerra-se a festa na sexta-feira antes de Pentecostes.
- Na Bênção Final: «Aquele que, dentre nós subiu vitorioso aos céus...».

7º Domingo depois da Páscoa
«Domingo dos Santos Padres do I Concílio de Nicéia»

Issodikon

Bendizei a Deus nas vossas assembléias,
bendizei o Senhor, filhos de Israel!

Salva-nos, ó Filho de Deus,
que ressuscitaste dentre os mortos,
a nós que a ti cantamos: Aleluia!

Apolitikion da Ressurreição (Modo 2 Plagal)

Enquanto Maria estava diante do sepulcro
à procura de teu imaculado Corpo,
os Anjos apareceram em teu túmulo
e as sentinelas desfaleceram.
Sem ser vencido pela morte
submeteste ao teu domínio o reino dos mortos,
e vieste ao encontro da Virgem, revelando a vida.
Senhor, que ressurgiste dos mortos, glória a ti!

Apolitikion da Ascensão

Subiste glorioso ao céu, ó Cristo nosso Deus,
enchendo de júbilo os discípulos pela promessa do Espírito Santo,
e confirmando-os por tua bênção,
porque és o Filho de Deus, o Redentor do mundo.

Apolitikion dos Santos Padres

Tu és digno de toda glória, ó Cristo nosso Deus,
porque constituíste os nossos padres como astros sobre a terra,
e por eles nos guiaste a todos à verdadeira fé.
Ó cheio de compaixão, glória a ti!

Kondakion

A pregação dos apóstolos e os ensinamentos dos padres
firmaram uma só fé na Igreja;
a qual, revestida do manto da verdade,
tecido com a ciência teológica revelada,
distribui sabiamente e glorifica o grande mistério da piedade.

Kondakion

Tendo cumprido a economia de nossa salvação
e reconciliado a Terra ao Céu,
subiste glorioso, ó Cristo nosso Deus,
sem, porém, nos abandonar,
mas permanecendo junto de nós,
anunciando aos que te amam:
«Eu estou convosco e ninguém é contra vós».

Prokimenon

O Deus dos deuses falou e convocou a terra,
desde o Oriente até o Ocidente.

Escuta-nos, ó Deus, Salvador nosso,
esperança de todos os confins da terra,
e das longínquas praias do mar.

Epístola

At 20, 16-18; 27-36: Discurso de Paulo despedindo-se dos presbíteros de Éfeso, em Mileto.

Aleluia

Nações, aplaudi todas com as mãos,
aclamai a Deus com vozes alegres!

Evangelho

Jo 21, 14-25: Oração sacerdotal de Jesus; Jesus pede por si mesmo e pelos discípulos.

Obs.:

- Antífonas da Ascensão; Hirmos comum; Kinonikon de domingo.
- Após a Comunhão, Apolitikion da Ascensão.

 ISBN 978-85-7463-925-3

- Bênção Final: Fórmula da Ressurreição e da Ascensão.

SÁBADO ANTES DE PENTECOSTES «SÁBADO DOS DEFUNTOS»

Apolitikion

Ó Criador único que, por tua profunda sabedoria,
ordenas todas as coisas por amor às criaturas humanas
e repartes entre todos o que lhes é útil,
dá o descanso às almas dos teus servos,
porque em ti depositaram sua esperança,
ó nosso Criador, nosso modelador e nosso Deus.

Kondakion

Ó Salvador imortal recebe na morada dos eleitos
os que partiram, deixando este mundo finito,
e dá-lhes o descanso com os justos.
E se, como mortais, pecaram na terra,
perdoa-lhes, ó Senhor santo, suas faltas voluntárias e involuntárias.
Pela intercessão da Santa Mãe de Deus, que te deu à luz,
para que, juntos, aclamemos por eles: Aleluia!

Prokimenon

Suas almas repousarão entre bens
e sua posteridade terá a terra por herança.

A ti, Senhor, clamo:
Deus meu, sê atento a voz dos meus rogos!

Epístola

At 33, 1-31: Paulo em Malta; partida para Roma; Paulo em Roma.

(ou, a Epístola própria dos defuntos, I Tessalonicenses 4, 13-17.)

Aleluia

Felizes aqueles que escolheste
e chamaste para habitar em teus átrios.

Ouve-nos, ó Deus Salvador nosso!
Esperança de todos os confins da terra
e das longínquas praias do mar.

Evangelho

Jo 21, 14-25: Confirmação de São Pedro; fim de Pedro e João.

Kinonikon

Felizes aqueles que Tu escolheste e chamaste, Senhor;
sua memória ficará de geração em geração. Aleluia!

Domingo de Pentecostes

Neste dia a Igreja comemora a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos reunidos no cenáculo, juntamente com Maria, Mãe de Jesus, e os outros discípulos do Senhor. É a festa do Espírito Santo e de seus dons abundantes que infunde no fiel penitente e humilde para torná-lo morada da Santíssima Trindade. Por isso, após a Divina Liturgia ou das Vésperas, celebra-se a cerimônia de Adoração ou "Dobramento dos joelhos", para implorar os dons do Espírito Santo.

Issodikon

Levanta-te, Senhor, com tua potência;
cantaremos e celebraremos o teu poder.

Salva-nos, ó Paráclito cheio de bondade,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion

Tu és bendito, ó Cristo nosso Deus,
que tornaste os pescadores cheios de sabedoria,
enviando-lhes o Espírito Santo,
e por eles enredaste o Universo.
Glória a ti, ó Filântropo!

Kondakion

Quando o Altíssimo desceu e confundiu as línguas,
dispersou as nações.
Mas, quando distribuiu as línguas de fogo,
chamou todos os povos para a unidade.
Numa só voz, glorificamos o Espírito de toda santidade.

Trisagion

†Vós todos que fostes batizados em Cristo,
de Cristo vos revestistes. Aleluia! (3 vezes)

†Glória ao Pai...

De Cristo vos revestistes. Aleluia!

†Vós todos que fostes batizados em Cristo...

Prokimenon

Por toda a terra espalhou-se a sua voz,
e até aos confins do mundo foram as suas palavras.

Os céus narram a glória de Deus;
e o firmamento anuncia a obra de suas mãos.

Epístola

At 2, 1-11: Descida do Espírito Santo.

Aleluia

Pela palavra do Senhor firmaram-se os céus
e pelo espírito de sua boca todo o seu exército.

O Senhor olha do alto dos céus
e vê a todos os filhos dos homens.

Evangelho

Jo 7, 37-52; 8, 12: Jesus glorificado dará o Espírito Santo; discussão entre o povo; Nicodemos defende Jesus diante do Sinédrio; Jesus é a Luz do mundo.

Hirmos

A ti, que concebeste sem sofrer corrupção,
e deste corpo ao Verbo, autor de todas as coisas,
ó Mãe Virgem, ó Virgem Mãe de Deus,
receptáculo daquele que não pode ser ocultado,
morada de nosso Criador infinito, nós te glorificamos!

Kinonikon

O teu bom Espírito me conduzirá pela terra da retidão.
Aleluia, aleluia, aleluia!

OBS.:

- Em vez de «Vimos a verdadeira luz...», canta-se o Apolitikion da festa.
- Bênção Final: «Que enviou do céu seu Espírito Santo sobre seus santos discípulos e apóstolos sob forma de línguas de fogo...».
- Encerra-se a festa no sábado seguinte.

OFÍCIO DE ADORAÇÃO

No dia de Pentecostes, terminada a Divina Liturgia, o sacerdote se coloca em frente à porta real do iconostásio e diz as seguintes súplicas:

Súplica da Adoração

SACERDOTE:
Em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison. (E, assim, a cada súplica que segue)

SACERDOTE:
Pela paz que vem do alto e pela salvação de nossas almas,
oremos ao Senhor.

Pela paz do mundo inteiro, pela estabilidade das santas igrejas de Deus e pela união de todas, oremos ao Senhor.

Pelo povo aqui presente que espera a graça do Espírito Santo,
oremos ao Senhor.

Pelos que inclinam seu coração e dobram seus joelhos
ante o Senhor, oremos ao Senhor.

Para que o Senhor nos fortaleça de modo que cheguemos finalmente a agradá-lo, oremos ao Senhor.

Para que ele nos envie a sua rica misericórdia,
oremos ao Senhor.

Para que aceite nossas genuflexões como incenso
ante sua presença, oremos ao Senhor.

Pelos que necessitam do auxílio de Deus, oremos ao Senhor.

Para que sejamos livres de toda aflição, ira, perigo e adversidade,
remos ao Senhor.

Protege-nos, salva-nos, tem piedade de nós
e preserva-nos, ó Deus, com a tua graça.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima, bendita
e gloriosa Senhora, Mãe de Deus e sempre Virgem Maria
e todos os santos, recomendemo-nos mutuamente,
uns aos outros, e toda a nossa vida, a Cristo † nosso Deus.

CORO:
A ti, Senhor!

E, ao final da Litania, o sacerdote exclama:

SACERDOTE:
Pois a ti pertencem toda a glória, honra e adoração,
†Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

O sacerdote incensa toda a Igreja e os fiéis, enquanto o coro canta:

CORO:
Quem é tão grande como nosso Deus?
Tu és o Deus que realizas maravilhas!

Terminando de incensar, o sacerdote exclama:

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

O clero e o povo se ajoelham enquanto o sacerdote, em voz baixa, diz a oração seguinte:

Primeira Oração de Adoração

Puríssimo e eterno Deus, invisível, incompreensível, imutável,
impecável e imortal, que habitas na luz inacessível,
que criaste a terra, os céus, o mar e tudo que eles contém,
que concedes a cada um o que necessita, antes mesmo que te peça.

Rogamos-te, Senhor, tu que amas a humanidade,
Pai de nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo,
e se encarnou por obra do Espírito Santo, em Maria Virgem;
que por nós e por nossa salvação, desceu dos céus
que pregando primeiro por palavras e depois com atos,
quando aceitou a paixão salvadora, dando-nos o exemplo,
a nós, teus humildes e indignos servos,
de, ajoelhados, dirigir-te súplicas, por nossos pecados
e pelos erros do povo.

Tu, Senhor de ternura e amante da humanidade,
escuta-nos quando te invocamos,
e especialmente, neste dia de Pentecostes, no qual,
depois da Ascensão de Nosso Senhor Jesus Cristo aos céus
e de sua entronização à tua direita, ó Deus Pai,
enviou o seu Espírito Santo sobre seus discípulos e apóstolos
que, encheu-os com sua inesgotável e celestial graça.

Escuta-nos, a nós que suplicamos, e lembra-te dos humildes e decaídos;
dá-nos a tua paz, e tem piedade de nós por tua imensa ternura.

Recebe-nos, a nós que nos inclinamos
e exclamamos: «somos pecadores»!
Pois, desde o ventre de nossa mãe fomos entregues a ti;
e, desde nossa concepção, tu és nosso Deus;
e nossos dias se consumiram com coisas vãs;
ficamos desprovidos de teu auxílio e não temos resposta de tua parte.
Nossa confiança em tua clemência, porém, exclama:
não te lembres dos pecados de nossa juventude,
purifica-nos de tudo o que, de maneira dissimulada,
corrompe nosso ser.
Não nos prive da tua presença nos dias de nossa velhice

 ISBN 978-85-7463-925-3

e não nos abandones, Senhor,
quando desfalecerem para sempre as nossas forças.

Torna-nos dignos de voltarmos a ti, antes de retornarmos a terra,
e do alto do teu santuário volve teu olhar compassivo e misericordioso
sobre nós e dá-nos a tua graça, apesar de nossos pecados;
apaga nossas culpas, pela tua imensa piedade;
visita teu povo, Senhor, e concede-nos teus bens;
livra-nos do domínio do mal,
e conserva-nos em teus santos e veneráveis mandamentos.

Confia teu povo à proteção de teus Anjos vigilantes e fiéis;
acolhe-nos em teu reino e concede, aos que em ti confiam,
o perdão dos pecados por teu Espírito Santo.

E, completa:

Tu és bendito, ó Senhor todo-poderoso,
que iluminas o dia com a luz do sol
e alegras a noite com os raios do fogo.
Tu, que nos permitiste transcorrer este dia
e chegarmos ao começo da noite,
escuta as nossas preces e a de todo o teu povo
e perdoa os nossos pecados, voluntários e involuntários.

Acolhe nossa oração vespertina
e envia a abundância da tua misericórdia sobre a tua herança.
Protege-nos com os teus santos Anjos,
arma-nos com as armas da justiça,
cerca-nos com a tua verdade;
livra-nos, pelo teu poder, de toda angústia
e de todo o ataque do inimigo.
Concede-nos, que esta noite e todos os dias de nossa vida
sejam perfeitos, santos, pacíficos,
sem pecado, dúvidas e ilusões.

Suplicamos-te, pela intercessão de tua Santíssima Mãe
e por todos os santos, que desde o princípio do mundo,
realizaram o que é do teu agrado.

E, levantando-se com o povo, diz:

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos...

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima...

CORO:
A ti, Senhor!

E, ao final da Litania, o sacerdote exclama:

Pois tu és bom e misericordioso, ó nosso Deus,
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre e pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

Estando todos ajoelhados, o sacerdote prossegue:

Segunda Oração de Adoração

Senhor Jesus Cristo, nosso Deus,
que dás a paz ao mundo e que concedestes a teus fiéis,
quando ainda estavam entre nós,
o dom do teu santíssimo Espírito como herança perpétua;
tu, que, de modo visível, no dia de hoje,
enviaste esta graça aos teus discípulos e apóstolos
pondo, sobre suas bocas e lábios, línguas de fogo,
com as quais, toda a humanidade,
cada um segundo seu próprio idioma,
recebeu o conhecimento de Deus:

cobre-nos com a luz do teu Espírito
e, do mesmo modo como a luz ilumina as trevas,
livra-nos de todo erro e, pela distribuição das línguas de fogo
e sua ação sobrenatural
aumenta em nós a fé, ilumina-nos
para que proclamemos a tua divindade
reconhecendo que, tu, com o Pai e o Espírito Santo,
és um e igual em divindade, poder e força.

Tu, portanto, ó resplendor do Pai,
imagem de sua substância e natureza
fonte de sabedoria e de unidade,
abre meus lábios pecadores
e ensina-me como e porque devo orar,
pois tu conheces a multidão de meus pecados,
mas tua misericórdia é imensa.

Por isso, apresento-me diante de ti com temor,
arremessando minha alma endurecida no abismo de tua bondade:
dirige a minha vida, tu que guias toda a Criação com teu poder,
com tua Sabedoria e tua Palavra,
e que és o porto seguro dos que naufragam;
faz-me conhecer o caminho que devo trilhar
e concede aos meus pensamentos, o espírito de sabedoria,
à minha ignorância, o espírito de entendimento,
cobre meus atos com o espírito de entendimento e temor a ti;
renova em meu interior o espírito de retidão,
e com o espírito de fortaleza, dá força à minha alma
e com o teu espírito de bondade, o que te é conveniente;
de modo que, mereça obedecer teus mandamentos
e recordar sempre a tua presença, que examina todos os nossos atos.

ão permitas que me engane com as aparências deste mundo,
dá-me forças para desejar sempre os bens eternos,
pois, tu nos disseste, Senhor, que tudo o que alguém pede em teu nome
será concedido pelo Pai, co-eterno contigo.

Por isso mesmo, eu, pecador, suplico à tua bondade,
a vinda do teu Espírito Santo,
a ti, que és bom e misericordioso

e que, sem submeter-te ao pecado,
te fizeste partícipe da nossa natureza;
tu, que olhas compassivamente os que se inclinam diante de ti,
pois foste o resgate por nossos pecados:
que tua clemência, ó Deus, se estenda sobre o teu povo
e que teu olhar, do alto do teu santuário, volte-se para nós.
Santifica-nos com a força da tua salvação
cobre-nos com a sombra de tuas asas,
e não te separes da obra de tuas mãos.
Sabemos que, diante ti, só temos cometido pecados,
mas, só a ti adoramos, Senhor.
Não saberíamos adorar a um deus estranho
e não elevamos nossas mãos para outros deuses.
Perdoa, as nossas faltas, acolhe as nossas súplicas
que, ajoelhados, te dirigimos;
e estende a tua mão em nosso auxílio.
Recebe, ó Deus, as nossas preces,
como o incenso que sobe a ti
e que, por tua magnânima majestade, é aceito.

E, acrescenta:

Senhor, Senhor, que nos livraste de toda a cilada durante o dia,
livra-nos também do que se move nas trevas da noite,
recebe a elevação de nossas mãos como uma oferta vespertina,
e concede-nos que passemos sem pecado esta noite
e que não sejamos provados pelo demônio.
Livra-nos das tribulações e angústias ocasionadas por satanás;
dá humildade às nossas almas e que os nossos corações sempre
ponderem teu temível e justo juízo.
Firma nossos corpos em teu temor e assinala nossos membros físicos,
a fim de que, na tranquilidade do sono
sejamos também iluminados pela meditação de teus juízos.
Afasta de nós toda a má ilusão e toda paixão nociva,
e levanta-nos na hora da oração, firmes na fé
e com a consciência de ter cumprido os teus mandamentos.

E, levantando-se com o povo, diz:

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos...

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima...

CORO:
A ti, Senhor!

E, ao final da Litania, o sacerdote exclama:

SACERDOTE:
Pela bondade e graça de teu Filho†unigênito com quem és bendito,
com teu santíssimo, bom e vivificante Espírito,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Ainda e sempre em paz, oremos ao Senhor!

CORO:
Kyrie, eleison!

O Clero e o povo se ajoelham, enquanto o sacerdote, em voz baixa, prossegue:

Terceira Oração de Adoração

Ó Cristo, nosso Deus, coeterno com o Pai,
luz e vida inextinguível, força criadora,
que, por nós e para nossa salvação
cumpriste, de maneira admirável o plano de nossa redenção,
que rompeste as cadeias da morte e destruíste as portas do inferno;
que venceste os espíritos do mal,
e te ofereceste a ti mesmo como vítima pura por nossos pecados,
ao entregar à morte teu puríssimo corpo, isento do pecado.
Tu, por este gesto glorioso e inefável, concedeste-nos a vida eterna;

ao descer ao Hades, destruíste as cadeias eternas
e os que estavam nas profundezas
te viram subindo aos céus, ó Inefável sabedoria de Deus,
auxílio inquebrantável dos que são provados,
luz dos que estão nas trevas e nas sombras da morte.

Tu, Senhor, Filho amado do Pai Altíssimo,
Luz eterna da Luz eterna, Sol de justiça,
escuta a voz de nossas súplicas
e dá o descanso às almas dos teus servos,
nossos irmãos e irmãs falecidos
cuja memória recordamos neste momento.

Pois, tu, Senhor, és o Rei do Universo
e governas com teu poder a terra,
tu, o Deus de nossos pais e Senhor da misericórdia,
o Criador de todas as coisas,
em cujas mãos está a vida e o poder de fixar o momento da morte.

Desceste aos infernos e dele voltaste
e alegras com a esperança da ressurreição
aos feridos com as setas da morte.

Tu, Senhor do Universo e Salvador nosso,
esperança de todos os confins da terra,
que neste dia de salvação, dia de Pentecostes
nos manifestaste claramente o mistério da Santíssima Trindade,
consubstancial e coeterna, indivisível e inconfundível,
e enviaste sobre os teus santos apóstolos,
em forma de línguas de fogo, o Espírito Santo vivificante,
fazendo-os pregadores da verdadeira fé
e confessores arautos da única divindade.

Tu nos achaste merecedores
de te oferecermos, penitências e súplicas neste dia salvador,
pelos que estão prisioneiros do inferno
dando-nos grande esperança de que ficarão livres de suas penas
e gozarão do teu divino consolo.

Concede-nos, Senhor,
a nós que, humildemente te suplicamos e invocamos,

o descanso aos teus servos falecidos,
no lugar da luz, da tranquilidade e da paz,
onde não existe a dor nem a tristeza nem a angústia;
e que suas almas estejam entre os santos,
pois não são os mortos os que te louvarão, Senhor;
e os que estão no inferno nunca te confessarão;
mas nós, os viventes, te bendiremos
e te ofereceremos orações e sacrifícios penitenciais por suas almas.

Deus eterno, santo e cheio de amor pela humanidade
que nos tornaste dignos de nos aproximarmos agora
de tua glória inacessível para louvar e glorificar tuas maravilhas;
perdoa-nos, a nós, teus indignos servos e concede-nos tua graça
para que nos aproximemos de ti com coração humilde
e te ofereçamos o hino três vezes santo,
dando-te graças pelos grandes favores concedidos,

Lembra-te Senhor, de nossa debilidade
e não nos condenes por nossas culpas,
mas estende tua misericórdia sobre nós
para que, libertos das trevas do pecado,
caminhemos na luz da tua justiça,
revistamo-nos com as armas da luz,
sejamos protegidos de todos os ataques do mal
e te glorifiquemos por tudo,
a ti, o verdadeiro Deus que ama a humanidade.
Pois em ti está, na verdade, o grande Mistério:
o final do tempo de tuas criaturas e seu retorno ao repouso eterno.

De todo modo, nós de damos graças por tudo:
por nossa vinda a este mundo e por nossa saída dele,
coroada pela esperança da ressurreição e da vida eterna,
de acordo com tua inviolável promessa.
E, desta vida, te rogamos,
concede-nos que gozemos da tua segunda e gloriosa vinda,
porque tu és o Príncipe de nossa ressurreição,
o justo e benigno Juiz para com nossos atos,
que, em tua infinita humildade e grande misericórdia,
participaste de nossa carne e nosso sangue,

sofrendo todas as nossas paixões, exceto o pecado,
e te fizeste nosso advogado e defensor por tuas dores,
dando-nos, por elas, a temperança.

Recebe, Senhor, nossas súplicas
e dá o descanso as almas de nossos irmãos e irmãs
que morreram na esperança da ressurreição e da vida eterna.
Escreve seus nomes no livro da vida,
no reino dos céus e no paraíso da alegria,
conduzindo a todos à tua morada,
por meio de teus santos e luminosos Anjos.

Concede que nossos corpos ressuscitem no dia que preparaste
segundo tuas inquebrantáveis e invioláveis promessas,
pois, para teus servos, Senhor, a morte não existe,
já que, livres do corpo, seremos de ti revestidos, ó Deus,
e isto não é senão um translado
dos sofrimentos à bondade e à alegria, ao descanso e ao júbilo eterno.
Se, pecamos contra ti, tem piedade nós,
pois, diante de ti, não há quem esteja livre da mancha do pecado,
ainda que sua vida tenha durado um só dia.

Só Tu, Senhor Jesus Cristo,
que te manifestaste na terra sem pecado,
és a esperança de misericórdia e o perdão de nossos pecados.

Por isso, Senhor, tu que amas a humanidade,
apaga, esquece e perdoa nossos pecados,
que cometemos por pensamentos, palavras, obras e omissões,
consciente e inconscientemente, voluntários e involuntários,
pública ou privadamente.

Concede, aos que morreram, a liberdade e o descanso,
e a nós, os que ficamos, sejamos abençoados por tua direita
e premiados com a paz e o bem,
com a esperança de obter, em tua gloriosa e segunda vinda,
misericórdia, compaixão e o reino incorruptível.

E , acrescenta:

Ó Deus, grande e altíssimo,
único imortal que habitas na luz inacessível,
que tudo criaste com sabedoria,
que separaste a luz das trevas,
que puseste o sol para iluminar o dia
e as estrelas para iluminarem a noite;
que nos fizeste dignos, a nós pecadores,
de nos apresentarmos ante tua face nesta hora
e oferecer-te a nossa glorificação [vespertina];
Tu, Senhor, que amas a humanidade,
dirige nossa oração como o incenso que sobe a ti,
recebendo-a como um aroma de espiritual suavidade.

Que estas vésperas [este dia]
e a noite que sobrevêm sejam pacíficos;
reveste-nos com as armas da luz;
livra-nos dos temores noturnos
e de todo mal que se move nas trevas
e dá-nos o sono para o descanso de nossas debilidades,
livre de toda imaginação diabólica.

Sim, Senhor do Universo, doador de todo bem,
para que, compungidos em nosso leitos,
acordemo-nos na noite de teu nome
iluminados pela meditação de teus mandamentos,
e levantemo-nos com alegria de alma a glorificar tua bondade,
oferecendo-te orações e súplicas
por nossos próprios pecados e pelos erros de todo o teu povo,
pelo qual te rogamos, pela intercessão da Mãe de Deus,
visita em tua misericórdia!

Pois tu és bom e amas a humanidade, ó nosso Deus,
e nós te glorificamos, ó †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos. Amém.

E, levantando-se com o povo, diz:

SACERDOTE:
Protege-nos, salva-nos...

CORO:
Amém.

SACERDOTE:
Comemorando a nossa santíssima, puríssima...

CORO:
A ti, Senhor!

E, ao final da Litania, o sacerdote exclama:

SACERDOTE:
Pois tu és o descanso de nossas almas e de nossos corpos
e nós te glorificamos, †Pai e Filho e Espírito Santo,
agora e sempre, pelos séculos dos séculos.

CORO:
Amém.

O sacerdote, em seguida, convida os fiéis: «Prossigamos nossa oração ao Senhor...» e depois da Oração da Inclinação canta o Apostikon concluindo com a Apólissis do dia.

DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES «DOMINGO DE TODOS OS SANTOS»

Issodikon

Levanta-te, Senhor, com tua potência;
cantaremos e celebraremos o teu poder.

Salva-nos, ó Paráclito cheio de bondade,
a nós que a ti cantamos: aleluia!

Apolitikion da Ressurreição (Modo 4 Plagal)

Desceste das alturas, ó Misericordioso,
e suportaste o sepulcro por três dias

para nos libertar dos sofrimentos.
Senhor, nossa vida e ressurreição, glória a ti!

Apolitikion de Todos os Santos

Ó Cristo Deus, tua Igreja, revestida do sangue de teus Mártires
do mundo inteiro, como de linho e de púrpura,
aclama por seu intermédio:
Tem piedade do teu povo,
dá a paz ao teu rebanho
e às nossas almas, a grande misericórdia!

Kondakion de Todos os Santos

Senhor, Autor da criação,
o universo te oferece os Mártires revestidos de Deus
como primícias da natureza.
Pelas suas súplicas e em consideração à Mãe de Deus,
guarda a tua Igreja sempre em paz, ó Bondoso!

Prokimenon

Deus é admirável nos seus santos,
o Deus de Israel.

Bendizei o Senhor nas vossas assembléias,
bendizei o Senhor, Filhos de Israel.

Epístola

Hb 11, 33; 12,1: Fé dos justos do Antigo Testamento.

Aleluia

Os justos clamaram e o Senhor os ouviu
e os salvou de todas as tribulações.

 ISBN 978-85-7463-925-3

Muitas são as tribulações dos justos,
e de todas elas os livrará o Senhor.

Evangelho

Mt 10, 32-33; 37-38; 19, 27-30: Confessar Cristo perante os homens; amar a Cristo acima de tudo; prêmio da renúncia voluntária.

Kinonikon

Exultai, ó justos, no Senhor;
aos retos convém o louvor.
Aleluia, aleluia, aleluia!

 ISBN 978-85-7463-925-3